

# **INFORMS**

**INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO**

**Edição 007/2022  
Data: 21/01/2022**



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

|   |           |
|---|-----------|
| <b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....   | <b>4</b>  |
| DUPLICAÇÃO DO PORTO DE SANTOS É VISTA COM OTIMISMO POR DEPUTADOS FEDERAIS DA BAIXADA SANTISTA.....  | 4         |
| MSC PARALISA PARTE DE OPERAÇÕES EM TERRITÓRIO NACIONAL DEVIDO AO TRÁFICO DE DROGAS.....   | 5         |
| RICARDO PUPO LARGUESA: TECNOLOGIA, DIGA-ME COM QUEM ANDAS.....  | 6         |
| GOVERNO FEDERAL DUPLICA ÁREA OPERACIONAL DO PORTO DE SANTOS .....   | 7         |
| <b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....  | <b>8</b>  |
| ANTAQ ABRE CONSULTA PÚBLICA SOBRE DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS .....   | 8         |
| ANTAQ VAI INTEGRAR COMISSÃO DE VENDA DA CODESA. LEILÃO SERÁ EM 25 DE MARÇO.....   | 10        |
| <b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....   | <b>10</b> |
| DRAGAGEM DE SANTOS EXPÕE O PORTO AMEAÇADO.....  | 10        |
| <b>DIÁRIO DO LITORAL – SP</b> .....   | <b>11</b> |
| PPI: LEILÃO DO TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ SERÁ NO 2º SEMESTRE.....  | 11        |
| <b>NAVAL PORTO ESTALEIRO</b> .....  | <b>12</b> |
| EDITAL PARA PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DA CODESA, O PRIMEIRO DO SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO, É APROVADO PELA ANTAQ E SERÁ PUBLICADO PELO BNDES ..... | 12        |
| GOVERNO DO CEARÁ ASSINA MEMORANDO DE ENTENDIMENTO PARA HUB DE GÁS NATURAL NO PORTO DO PECÉM .....   | 14        |
| <b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....   | <b>15</b> |
| OPERAÇÃO DOS AUDITORES DA RECEITA IMPACTA IMPORTAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS E INSUMOS PETROQUÍMICOS .....  | 15        |
| MINISTÉRIO DA ECONOMIA CEDE ÁREA PARA AMPLIAÇÃO DO PORTO DE COTEGIPE, NA BAHIA .....  | 16        |
| SCPAR PORTO SÃO FRANCISCO DO SUL: RETROSPECTIVA – “NOSSO PORTO” TRAZ AS 10 PRINCIPAIS AÇÕES DO PORTO EM 2021 .....                                | 17        |
| CHINA CONCLUI TESTES DO MAIOR NAVIO DE CRUZEIRO FLUVIAL ELÉTRICO .....  | 17        |
| COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ E NAVEGANTES EXCEDE A MARCA DE 1,6 MILHÃO DE CONTÊINERES (TEU’S) MOVIMENTADOS EM 2021 .....                          | 18        |
| PORTO DE PARANAGUÁ RECEBE FRAGATA E NAVIO-AERÓDROMO DE MAIS DE 200 METROS DA MARINHA .....  | 20        |
| <b>ISTOÉ - DINHEIRO</b> .....   | <b>21</b> |
| BOLSONARO QUER INCLUIR ICMS NA PEC QUE PODE REDUZIR TRIBUTOS SOBRE COMBUSTÍVEIS .....   | 21        |
| COVID ESTÁ RECUANDO NOS EUA? DADOS APONTAM PARA CENÁRIO ENCORAJADOR .....   | 22        |
| IDEIA É AUTORIZAR ESTADOS E DF A REDUZIR IMPOSTO DE COMBUSTÍVEL, DIZ CASA CIVIL .....   | 23        |
| <b>MONEYTIMES</b> .....   | <b>24</b> |
| PREÇOS DO PETRÓLEO RECUAM NA SESSÃO, MAS FECHAM 5ª SEMANA EM ALTA .....   | 24        |
| BOLSONARO DEVE SANCIONAR ORÇAMENTO COM R\$ 4,9 BI PARA FUNDO ELEITORAL E CORTE DE R\$ 3 BI EM OUTRAS ÁREAS .....                                  | 24        |
| GOVERNO ESTUDA CRIAÇÃO DE MERCADO DE CARBONO ENVOLVENDO SETOR ELÉTRICO.....   | 26        |
| <b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS</b> .....   | <b>27</b> |
| BOLSONARO ANUNCIA QUE PETROBRAS PODE TER PRIORIDADE NO SURINAME PARA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO .....   | 27        |
| ELETOBRAS CONVOCA ACIONISTAS PARA DISCUTIR PRIVATIZAÇÃO.....  | 31        |
| REDUÇÃO VOLUNTÁRIA DO CONSUMO DE ENERGIA VAI GERAR R\$ 2,4 BI DE BÔNUS, AFIRMA MME .....  | 34        |
| RESÍDUO DO ETANOL PODE VIRAR HIDROGÊNIO VERDE.....  | 35        |
| <b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....  | <b>37</b> |
| BOLSONARO DEVE VETAR R\$ 3,1 BI DO ORÇAMENTO DE 2022, VALOR MENOR QUE O SOLICITADO PELA ECONOMIA .....  | 37        |
| CONCURSOS DO IBGE COM MAIS DE 200 MIL VAGAS PARA O CENSO 2022 ATINGEM UM MILHÃO DE INSCRITOS .....  | 38        |
| GOVERNO PRORROGA PRAZO PARA EMPRESAS DO SIMPLES REGULARIZAREM DÉBITOS .....   | 39        |
| ESTATAIS CHEGAM A TER MÉDIA SALARIAL DE R\$ 34,1 MIL, MOSTRA MINISTÉRIO DA ECONOMIA .....   | 40        |
| INTEL VAI INVESTIR US\$ 20 BILHÕES EM DUAS NOVAS FÁBRICAS DE CHIPS NOS EUA .....  | 41        |
| <b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....   | <b>43</b> |
| DESACELERAÇÃO DA CHINA TRAZ INCERTEZAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA E MUNDIAL.....  | 43        |
| AVIÕES DA ITA COMEÇAM A SER DEVOLVIDOS.....   | 45        |
| GOVERNO TRABALHA PARA ACELERAR PROPOSTA QUE AMPLIA CONCORRÊNCIA NO TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS .....   | 46        |
| DEMORA PARA DESTRAVAR MERCADO DE GÁS PROVOCA FRUSTRAÇÃO EM GRANDES CONSUMIDORES.....  | 47        |



|   |           |
|---|-----------|
| <b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>  | <b>49</b> |
| TRABALHO HÍBRIDO GERA NOVA ONDA DE BENEFÍCIOS .....   | 49        |
| ELETOBRAS CONVOCA AGE PARA TRATAR DE CAPITALIZAÇÃO E HAPVIDA E NOTREDAME INTERMÉDICA ANUNCIAM |           |
| DATA PARA O FECHAMENTO DA FUSÃO: .....  | 52        |
| CHINA QUER ESTABILIZAR A ECONOMIA E LIMITAR RETRAÇÃO .....                                    | 54        |
| PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS AVANÇA NA ANTAQ .....   | 55        |
| ANTAQ APROVA CONSULTA PÚBLICA SOBRE PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS .....                     | 56        |
| PRUMO PASSA A TER 100% DA AÇU PETRÓLEO.....   | 57        |
| <b>FOLHA DE SÃO PAULO - SP .....</b>  | <b>58</b> |
| TRANSIÇÃO ENERGÉTICA TRARÁ CRISES ANTES DE GERAR GANHOS, DIZ RELATÓRIO .....                  | 58        |
| <b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>  | <b>59</b> |
| BRASIL PROJETA RODOVIA LIGANDO RORAIMA A FUTURO PORTO DE ÁGUAS PROFUNDAS NA GUIANA .....      | 59        |
| SAAM TOWAGE BRASIL RENOVA ISO 9001:2015.....  | 60        |
| AUDITORIA AVALIA GESTÃO AMBIENTAL DO PORTO DE IMBITUBA .....                                  | 60        |
| LEILÃO PARA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ OCORRE NO SEGUNDO SEMESTRE .....       | 61        |
| PORTO DE LONG BEACH BATE RECORDE ANUAL COM 9,38 MILHÕES DE TEUS .....                         | 62        |
| PORTO DO RIO GRANDE REALIZA SEGUNDO EMBARQUE DE VEÍCULOS EM JANEIRO .....                     | 62        |
| <b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>  | <b>62</b> |
| MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS .....                             | 62        |



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## DUPLICAÇÃO DO PORTO DE SANTOS É VISTA COM OTIMISMO POR DEPUTADOS FEDERAIS DA BAIXADA SANTISTA

Economistas explicaram benefícios para desestatização do maior complexo portuário do Brasil

Por: Ágata Luz



**Duplicação da área operacional foi oficializada pelo Governo Federal em portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) Foto: Arquivo/AT**

A duplicação da área operacional do Porto de Santos, oficializada pelo Governo Federal em portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU), foi comemorada pelos deputados federais que representam a Baixada Santista. De acordo com os parlamentares, a expansão trará reflexos positivos à economia da região. No entanto, também houve

críticas em relação à falta de participação da sociedade nas discussões.

A Portaria 66, assinada pelo secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio Cunha Filho, amplia a área seca sob administração da Santos Port Authority (SPA) de 8 Km<sup>2</sup> para 15,5 Km<sup>2</sup>. A última revisão da poligonal do maior complexo portuário do Brasil tinha ocorrido em 2020.

Para o deputado federal Júnior Bozzella (PSL), a expansão do Porto representa desenvolvimento a toda uma cadeia. "Aumentará a capacidade de operação, expandirá a oferta de mão de obra e atenderá uma antiga reivindicação do setor com a atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) portuário".

A deputada federal Rosana Valle (PSB) vê o processo como algo válido e bom, principalmente pelo fato do cais santista estar, em suas palavras, estrangulado. "Vamos ter mais áreas para serem incluídas no processo de desestatização (que deve ocorrer no 2º semestre) e áreas a serem exploradas e transformadas em outros atrativos que agregam ao Porto de Santos. A relação Porto-Indústria tende a melhorar".

Para Marcelo Squassoni (Republicanos), a duplicação do Porto é positiva para toda a Baixada Santista e refletirá na economia durante os próximos anos. "Vai ampliar o fluxo e a capacidade de investimentos no Porto, beneficiando Santos, Guarujá, Cubatão e Bertioga. Ao prolongar a área de domínio da Autoridade Portuária, abre-se caminho para a diversificação das operações. A Área Continental, por exemplo, poderá abrigar plataformas logísticas".

Procurado por A Tribuna, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) preferiu não se manifestar sobre o assunto.

### Oportunidades

O economista, professor e coordenador do Centro de Infraestrutura e Soluções Ambientais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Gesner Oliveira destaca o fato da ampliação da área representar um aumento do ativo para a desestatização, agregando valor em um porto "onde há demanda efetiva para o aumento de área operacional". Para ele, o Porto de Santos passa a ser mais valorizado, pois a expansão fortalece o interesse de investidores.

O economista Vicente Santos concorda com Gesner e cita a privatização do complexo portuário. "A ampliação pode promover uma expansão da produção e da organização do Porto, o que deve favorecer a valorização da desestatização".

### Ponderações

Apesar dos avanços, a falta de um debate aprofundado com a comunidade local sobre o tema foi criticada pelos parlamentares. Squassoni, por exemplo, lembrou que a revisão da poligonal deveria ser de conhecimento da população, das entidades do setor e do Conselho de Autoridade Portuária (CAP).

Rosana foi no mesmo tom e, além de se mostrar preocupada com o processo de desestatização do Porto, destacou dois projetos de lei em tramitação na Câmara. Um busca devolver o poder deliberativo ao CAP, enquanto o outro mira a destinação de uma parte dos recursos dos processos de concessão para cidades portuárias. "Ampliando-se a área do Porto, uma parte deve ser destinada às cidades para investir em melhorias".

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/01/2022*

## MSC PARALISA PARTE DE OPERAÇÕES EM TERRITÓRIO NACIONAL DEVIDO AO TRÁFICO DE DROGAS

Autoridade Portuária nega consequências no Porto de Santos

*Por: Ágata Luz*



***Empresa paralisou temporariamente as operações de estufagem, pré-stacking e transporte rodoviário, ferroviário e barça de exportação de carga*** Foto: Carlos Nogueira/AT

Santos, embora a Autoridade Portuária negue essa possibilidade.

A MSC interrompeu por tempo indeterminado parte das operações no Brasil. Em comunicado a clientes, a empresa afirmou que a ação de criminosos que miram o transporte de contêineres para promover o tráfico de drogas motivou a decisão. Há o temor de que a atitude da MSC gere consequências no Porto de Santos, embora a Autoridade Portuária negue essa possibilidade.

A empresa paralisou temporariamente as operações de estufagem, pré-stacking e transporte rodoviário, ferroviário e barça de exportação de cargas. No comunicado ao mercado, a multinacional destaca que clientes e parceiros também se tornam vítimas dos traficantes que escondem entorpecentes nas embarcações, o que motivou a decisão.

As operações interrompidas são essenciais para a atuação de navios cargueiros nos portos brasileiros, pois viabilizam o transporte de produtos desde ponto de origem até os portos (transporte rodoviário, ferroviário ou via barça), onde são carregados nos contêineres (estufagem) e armazenados até a data de retirada (pré-stacking).

Segundo matéria veiculada pela TV Band, a MSC tomou a decisão após a descoberta de 200 kg de cocaína no Porto de Aden, no Iêmen, no fim de 2021. Além disso, há três anos, um navio da empresa ficou nos Estados Unidos após a apreensão de 20 toneladas de droga escondidas. À época, a MSC pagou multa de US\$ 50 milhões para liberar a embarcação. Teme-se que embarcações sejam retidas e rotas comerciais atrasem.

### Repercussão

Para A Tribuna, a MSC afirmou que não se pronunciará, pois segue um "alinhamento de matriz". Por sua vez, a Santos Port Authority (SPA) informou que não foi notificada da decisão porque as

operações afetadas ocorrem fora do porto organizado. Mas, para a Autoridade Portuária, a interrupção não impactará o Porto, "pois as atividades certamente serão feitas pelos concorrentes da companhia".

Em nota, a Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC) afirmou que a decisão da MSC, apesar de temporária, afeta todos os terminais da América Latina. "Acreditamos que, nesse interim, a empresa procurará eliminar os eventuais pontos de vulnerabilidade em seus processos".

A ABTTC reconhece os prejuízos provocados pela ação de narcotraficantes no Brasil, cada vez mais preparados para este tipo de ação. "Mesmo que as autoridades policiais e aduaneiras adotem rotineiramente novas medidas para coibir a contaminação de nossas exportações, ficamos sempre um passo atrás".

A direção da associação diz realizar esforços com seus associados para aprimorar os controles dos Recintos Especiais para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex) nos últimos três anos. "Em abril de 2021, doamos uma central de vigilância remota à Alfândega do Porto de Santos, que permite acompanhar em tempo real as operações dos terminais Redex de sua jurisdição".

Procurado, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) não se posicionou sobre o tema.

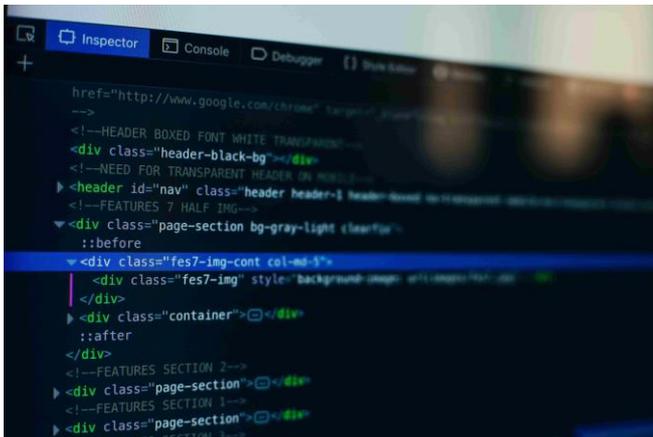
**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 21/01/2022**

## RICARDO PUPO LARGUESA: TECNOLOGIA, DIGA-ME COM QUEM ANDAS...

Ele é engenheiro de computação, sócio-fundador da T2S, professor e pesquisador na Fatec Rubens Lara

**Por: Ricardo Pupo Larguesa**



**Foto: Unsplash**

Recentemente, fomos surpreendidos com uma notícia tensa: uma falha de segurança foi descoberta numa biblioteca chamada Log4j. Mas qual o problema, indagará o leitor. O problema é que uma infinidade de sistemas tem como base esta conhecida biblioteca e a brecha de segurança expunha todos que a utilizam. No setor portuário, a segurança é obviamente um tema importante e todos os departamentos de Tecnologia da Informação se mobilizaram para mitigar os problemas.

Em sistemas de informação, assim como em qualquer tecnologia, é comum encapsular funcionalidades em módulos que possam ser incorporados em novos projetos. Chamamos esses componentes de bibliotecas, e há uma imensidão de bibliotecas de softwares por aí.

O Log4j, mantida pela Apache Software Foundation, é um dos mais famosos. Criada em 2001, é responsável por organizar e armazenar o registro de uso dos sistemas. Essa biblioteca permite fazer com que um sistema armazene informações de uso que são utilizadas para investigar e resolver problemas de uso das aplicações. O Log4j é muito útil para os desenvolvedores.

Gratuito e de código aberto, pode ser utilizado sem custo algum e seu código pode ser visualizado por qualquer pessoa. Significa também que qualquer desenvolvedor pode colaborar com o time que o criou.

A falha de segurança do Log4j, uma biblioteca tão popular e madura, acabou se tornando uma falha indireta para milhares de aplicações que ficaram expostas.

Esse problema provocou uma reflexão sobre o uso de bibliotecas de terceiros: bibliotecas de código-aberto são confiáveis?

Essa foi uma questão muito discutida. Como o Log4j é de código aberto, o código fonte inteiro (incluindo a vulnerabilidade) fica à disposição de todos (incluindo os hackers) e isso poderia facilitar a descoberta e o uso malicioso. E é verdade! Porém, também permite a descoberta por pessoas bem intencionadas antes mesmo que se torne um problema, e conta com a colaboração ágil e em escala global de toda a comunidade de desenvolvimento de sistemas.

Bibliotecas privadas também podem apresentar vulnerabilidades e a solução ficaria restrita apenas ao time interno da empresa. Além disso, um invasor não precisa do código fonte para encontrar vulnerabilidades. Ele explora as interfaces de comunicação dos sistemas com ferramentas específicas que são muito mais eficientes do que ler as milhares de linhas do complexo código em busca de uma brecha.

Não acho que bibliotecas de código aberto sejam mais vulneráveis do que bibliotecas de código proprietário. E ainda acho que a inovação aberta traz muito mais benefícios que ameaças. Como lição, cabe a nós aproveitar o ocorrido para arrumar a casa revisando nossos sistemas e os sistemas que nossos sistemas usam. É como se diz: diga-me com quem andas e eu te digo se é seguro... ou alguma coisa assim.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 21/01/2022*

## GOVERNO FEDERAL DUPLICA ÁREA OPERACIONAL DO PORTO DE SANTOS

A alteração, que agrega valor ao processo de desestatização, foi oficializada no Diário Oficial da União

*Por: Ágata Luz*



***A última revisão da poligonal do Porto tinha ocorrido em 2020 Foto: Carlos Nogueira/AT/Arquivo***

Uma portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (19) praticamente duplica a área operacional do Porto de Santos. Assinada pelo secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio Cunha Filho, ela amplia os limites do complexo portuário santista e faz a área seca sob administração da Santos Port Authority (SPA) pular de 8 km<sup>2</sup> para 15,5 km<sup>2</sup>. A

última revisão da poligonal do Porto tinha ocorrido em 2020.

Segundo a Autoridade Portuária, essa expansão agrega valor ao processo de desestatização da SPA, programado para ocorrer no segundo semestre, e incorpora áreas verdes para o desenvolvimento de novos empreendimentos.

A nova poligonal é denominada pelo perímetro administrativo que compreende acessos, instalações, terminais arrendados e áreas de expansão do porto público. Trata-se de uma nova fronteira de expansão do Porto na parte continental de Santos, em direção ao fundo do canal de

navegação. É composta, principalmente, pela Ilha de Bagres e Largo do Caneu. Juntas, as áreas representam cerca de 6 km<sup>2</sup> da nova área.

O diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, enfatiza a importância dos novos limites para o futuro concessionário privado do maior complexo portuário brasileiro. “Se fosse para fazer a desestatização somente com os contratos atuais, a valoração do ativo seria penalizada em função de uma perspectiva menor de crescimento. Agora, colocamos nessa equação um novo fator de crescimento”, destaca Biral, dizendo que o fato proporcionará impactos por 40 anos.

### Oportunidades

A duplicação da área operacional do Porto de Santos será contemplada na modelagem da desestatização, cujos documentos serão divulgados em breve. Segundo a Autoridade Portuária, o fato representa um importante passo para agregar valor ao ativo no leilão.

O diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA, Bruno Stupello, explica que 95% das áreas operacionais do porto público pré-expansão estão ocupadas.

Com isso, a nova poligonal permite um planejamento para “inclusão de capacidades à medida em que houver necessidade, sem que haja sobreoferta nem competição predatória”. Segundo a Autoridade Portuária, a ocupação das áreas será definida por meio do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ).

### Repercussão

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, vê pontos positivos com a publicação da Portaria 66 no DOU, mas destacou que o Governo Federal poderia avançar em outros pontos.

“A poligonal tem uma simbologia que demonstra uma revalorização de porto de propriedade pública por parte do Governo Federal, o que é positivo. Só que, ao mesmo tempo, a Fenop continua defendendo que, antes de publicar a portaria, o Governo deveria ter feito apresentações sobre o tema e debatido o assunto no Conselho de Autoridade Portuária (CAP), para ter maior envolvimento da comunidade”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 20/01/2022*



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### ANTAQ ABRE CONSULTA PÚBLICA SOBRE DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

O período de contribuição será do dia 31 de janeiro até 16 de março. Investimento previsto será de R\$ 16 bilhões



A ANTAQ realizará consulta e audiência públicas, entre 31 de janeiro e 16 de março de 2022, para receber contribuições visando ao aprimoramento dos documentos relativos à desestatização do Porto de Santos (SP). O prazo de concessão será de 35 anos, prorrogável por até 5 anos. De acordo com os estudos, os investimentos previstos para adequação da infraestrutura do porto organizado totalizam R\$ 16 bilhões, os quais



deverão ser realizados ao longo da vigência contratual.

O valor de outorga inicial será de R\$ 1,383 bilhão, além de contribuição variável ao Poder Concedente equivalente a 2,25% ao ano sobre a receita bruta consolidada. O futuro concessionário também pagará uma taxa anual de fiscalização à ANTAQ de R\$ 6,422 milhões, que servirá para custear o trabalho de fiscalização e regulação no modelo de concessão.

### **Limite à participação no certame**

Os arrendatários, detentores de Contratos de Transição, armadores, transportadores marítimos, operadores portuários, Terminais de Uso Privado do Complexo Portuário, concessionários de ferrovias que operem no Porto de Santos, bem como empresas pertencentes ao grupo econômico poderão participar do certame, mas com limitação de share de 15% de participação individual e de 40% quando integrarem consórcio junto a outros grupos da mesma natureza.

### **Túnel Santos Guarujá**

A ligação entre os municípios de Santos e Guarujá, conforme o modelo proposto, prevê que o futuro concessionário faça um aporte financeiro de aproximadamente R\$ 3 bilhões para a construção do túnel.

### **Audiência Pública**

Serão consideradas pela Agência apenas as contribuições sobre a documentação colocada em consulta e audiência públicas. As contribuições poderão ser dirigidas à ANTAQ até às 23h59 (horário de Brasília) do dia 16 de março, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível em <https://www.gov.br/antaaq/>, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido, exclusivamente através do e-mail [anexo\\_audiencia012022@antaaq.gov.br](mailto:anexo_audiencia012022@antaaq.gov.br), mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado, anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos, sendo que as contribuições em texto deverão ser preenchidas nos campos apropriados do formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília (DF), ou nas suas unidades regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no portal da ANTAQ. As contribuições recebidas serão disponibilizadas aos interessados no site da Agência.

Com o objetivo de fomentar a discussão e esclarecer eventuais dúvidas sobre este ato normativo, será realizada audiência pública, na forma presencial ou telepresencial, a depender das condições de saúde pública vigentes, em data, horário e local a serem definidos e comunicados oportunamente.

***As minutas jurídicas e os documentos técnicos relacionados à audiência pública estarão disponíveis aqui.***

<https://www.gov.br/aceso-a-informacao/participacao-social/participacao-social/>

Crédito foto: SPA/Pedro Cavalcante

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAAQ**

**Fone: (61) 2029-6520**

**FAX: (61) 2029-6517**

**E-mail: [asc@antaaq.gov.br](mailto:asc@antaaq.gov.br)**

**Data: 21/01/2022**

## ANTAQ VAI INTEGRAR COMISSÃO DE VENDA DA CODESA. LEILÃO SERÁ EM 25 DE MARÇO

Editais incluem a concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho e prevê investimentos de R\$ 1,3 bilhão



A ANTAQ e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) publicaram nesta sexta-feira (21) o edital para desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Também foi definida a data do leilão, que será no dia 25 de março, na Bolsa, Brasil e Balcão – B3, em São Paulo (SP). Para a venda da Codesa, será formada uma comissão especial, integrada pela ANTAQ, BNDES e Ministério da Infraestrutura. Clique aqui para acessar o edital.

Saiba mais: ANTAQ aprova edital para desestatização da Codesa e concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho (LINK: <https://www.gov.br/antag/pt-br/noticias/2022/antag-aprova-edital-para-desestatizacao-da-codesa-e-concessao-dos-portos-de-vitoria-e-barra-do-riacho>).

O vencedor do leilão irá assumir a concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho por um prazo de 35 anos. Ao longo do contrato, estão previstos investimentos diretos de R\$ 1,3 bilhão.

Conforme o edital, poderão participar do leilão pessoas jurídicas brasileiras ou estrangeiras, incluindo instituições financeiras, fundos de investimento em participações e entidades de previdência complementar, que atuem isoladamente ou em consórcio.

Já pessoas jurídicas que, na data da entrega da proposta, figurem como titular de contrato de arrendamento nos portos de Vitória e Barra do Riacho, ou de contrato de adesão de área localizada no complexo portuário do Espírito Santo, que utilize o canal de navegação dos dois portos ou que movimente, majoritariamente, cargas relevantes para esses portos, só poderão participar do leilão da companhia como membro de consórcio, nos casos em que a participação individual no consórcio for inferior a 15% e a soma das participações não exceder a 40%.

O certame será definido pelo oferecimento de maior ágio, sendo a outorga mínima de R\$ 1. E entre as obrigações advindas do leilão, o vencedor deverá adquirir as ações da Codesa no valor de R\$ 327 milhões e ainda pagar à União contribuições fixas de 25 parcelas de R\$ 24,75 milhões e contribuições variáveis anuais equivalentes a 7,5% da sua receita. Os custos também envolvem uma taxa anual para cobrir despesas de fiscalização à ANTAQ de R\$ 3,188 milhões.

**Fonte:** ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone:** (61) 2029-6520

**FAX:** (61) 2029-6517

**E-mail:** [asc@antag.gov.br](mailto:asc@antag.gov.br)

**Data:** 21/01/2022

# Portogente

Fazendo o mundo mais ágil.

## PORTAL PORTO GENTE

### DRAGAGEM DE SANTOS EXPÕE O PORTO AMEAÇADO

Editorial Portogente

A judicialização da dragagem do Porto de Santos aprofunda o descrédito do programa de desestatização e expõe a inadequação da administração à frente do principal porto do Hemisfério Sul: “ A DTA reafirma que a autoridade portuária, Santos Port Authority (SPA), segue tomando decisões açodadas e precipitadas e que poderão comprometer, seriamente, as operações do porto de Santos e a corrente de comércio do Brasil!” Seu contrato foi prorrogado pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3). Leia o texto da DTA na íntegra aqui.



Duas questões até agora não foram respondidas pela SPA: por que excluir a dragagem do programa de desestatização e não ter sido buscada a economicidade do contrato, que poderia ser prorrogado por R\$ 100 milhões mais barato do que foi contratada a Van Oord? Portanto, é preciso colocar luz do sol nesse processo. O fato de tratar a desestatização sem incluir a manutenção dos acessos ao porto é muito grave: tecnicamente e como governança.

A SPA alega que a DTA não cumpria as suas obrigações contratuais, foi notificada 27 vezes e foram-lhe aplicadas 3 advertências e 4 multas. Todavia, nada disso se contrapõe aos argumentos da DTA, nem tampouco impediu a sua participação no certame em apreço. E as questões não respondidas pela SPA, uma é constitucional e

a outra política. Neste caso, um programa de governo que se transmuda ao sabor dos ventos. Leia a nota da SPA aqui.

O fato da diretoria da SPA ter se deslocado, de Santos para São Paulo, para discutir questões contratuais na sede da DTA Engenharia, não condiz com a praxe empresarial no tratamento do motivo alegado de fazer bem cumprir o contrato. E ao contrário do que alega a DTA: “ em 11/11/21 o presidente da SPA , o diretor de infraestrutura e seus gerentes estiveram na sede da DTA em São Paulo, suplicando para que a DTA não paralisasse as obras do Porto por falta de pagamento(...) e que todas as pendências seriam salgadas naquele mês, o que não ocorreu até hoje!”

A relação da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) com as administrações dos portos pode ser expressa pelo adágio: manda quem pode, obedece quem tem juízo. Estranhamente, até agora não se ouviu qualquer palavra do secretário Diogo Piloni, sobre esse outro caso ruidoso da dragagem do Porto de Santos. E ele sempre teve conhecimento dos fatos.

*Fonte: Portal Porto Gente*  
*Data: 21/01/2022*



**Os estudos serão submetidos à deliberação do presidente da República para qualificação no âmbito do Programa / Reprodução**

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) recomendou a qualificação dos estudos para implantação e exploração da ligação seca entre Santos e Guarujá, com a construção do túnel imerso localizado na área da poligonal do Porto de Santos. Nesta quinta-feira (20), a

Resolução foi publicada no Diário Oficial da União. De acordo com documento do PPI, os estudos serão finalizados até março de 2022 e o leilão para a obra ocorrerá no segundo semestre.

Os estudos serão submetidos à deliberação do presidente da República para qualificação no âmbito do Programa. A ligação seca entre os municípios é uma antiga reivindicação da população da Baixada Santista com impactos positivos na economia nacional com o desenvolvimento dos negócios no Porto de Santos e na melhoria da qualidade de vida nos municípios com avanço da mobilidade urbana.

Segundo Casemiro Tércio Carvalho, engenheiro naval e porta-voz da Campanha Vou de Túnel, movimento de empresas e sociedade civil em prol da construção da obra, a resolução do PPI é mais um passo importante para que o túnel saia do papel. “A ligação seca é um pleito centenário da população da Baixada Santista. A definição de prazos para os estudos e para a realização do leilão é fundamental para o encaminhamento dessa obra estratégica tanto para o Porto de Santos, quanto para a comunidade da Baixada Santista”, define.

O Governo Federal sinaliza apoio à construção do túnel como alternativa economicamente viável e a única que atende as demandas da população e do Porto de Santos. Recentemente, o presidente da República, Jair Bolsonaro e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, confirmaram presença no 1º Fórum Vou de Túnel de Mobilidade Urbana, que será realizado no dia 11 de março, em Santos. O evento, organizado pela Campanha Vou de Túnel, reunirá especialistas e autoridades das esferas Municipal, Estadual e Federal para apresentar os benefícios do projeto do túnel imerso entre Santos e Guarujá.

*Fonte: Diário do Litoral - SP*

*Data: 21/01/2022*



## NAVAL PORTO ESTALEIRO

**EDITAL PARA PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DA CODESA, O PRIMEIRO DO SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO, É APROVADO PELA ANTAQ E SERÁ PUBLICADO PELO BNDES**

*Por Ruth Rodrigues*

Após a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovar o projeto da primeira privatização portuária do Brasil, o edital de privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) será lançado nessa sexta-feira, (21/01), pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O porto será o primeiro a passar pelo processo de desestatização do setor portuário brasileiro e os planos são de atrair investimentos para o setor no mercado nacional.



***Antaq aprova edital do primeiro porto que passará pelo processo de privatização, a Codesa, simbolizando mais um passo para a desestatização do setor portuário brasileiro***

**Edital de privatização da Codesa é aprovado pela Antaq e processo segue acelerado no mercado nacional**

O processo de desestatização do setor portuário brasileiro está cada vez mais acelerado e o governo de Jair Bolsonaro segue com os planos para a privatização de diversos portos nacionais. Assim, a Antaq aprovou recentemente o edital para o processo de privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), o primeiro do segmento no Brasil. Esse é mais um passo dado para o projeto de atração de investimentos para os portos brasileiros nos próximos anos.

Dessa forma, está prevista para as próximas semanas a formalização do edital pelo BNDES no Diário Oficial da União (DOU) e para março a realização do certame, que será realizado na B3, a Bolsa de Valores brasileira. O projeto de privatização da Codesa terá vigência de 35 anos, prorrogável por mais cinco anos, e tem previsão de R\$ 334,8 milhões em investimentos privados, além de R\$ 1 bilhão para o custeio de infraestrutura e demais obras no complexo portuário.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, comentou sobre a privatização da Codesa e a importância do projeto para o setor portuário brasileiro, que atrairá novos investimentos para melhorias na infraestrutura do porto no futuro, destacando também que “é um passo histórico que estamos dando hoje. A desestatização da Codesa vai trazer investimentos, empregos e prosperidade para o Espírito Santo, além de deixar o Brasil mais competitivo da porta para fora”.

***Ministério da Infraestrutura defende desestatização do setor portuário brasileiro e aponta benefícios do processo no mercado nacional***

O Ministério da Infraestrutura segue apoiando a Antaq, no processo de privatização do porto e dos demais complexos portuários do Brasil, baseando o posicionamento em uma série de benefícios que serão consequentes do processo. Assim, o órgão prevê que serão gerados mais de 15 mil empregos diretos, indiretos e efeito-renda ao longo do contrato de arrendamento. Isso fará com que a economia do território brasileiro possa circular de maneira mais efetiva e potencializar o poder de compra do consumidor nacional, propiciando uma expansão no desenvolvimento socioeconômico.

Assim, a expansão na produção e transporte de cargas do Porto de Vitória, que está atualmente sob a administração da Codesa, é um dos outros pontos defendidos pelo governo atual. O esperado pela Antaq é que o porto dobre a movimentação de cargas, hoje em 7 milhões de toneladas por ano, chegando a 14 milhões por ano. Isso fará com que os portos brasileiros possam manter uma presença ainda maior no mercado internacional e o setor se torne ainda mais influente na arrecadação de capital para o território brasileiro, embora muitos representantes do setor ainda se posicionem contra o processo de privatização.

O leilão da Codesa é o primeiro passo para que o governo continue com os processos de desestatização e siga para outros locais, como o esperado Porto de Santos, que é o próximo a ser leilado. O que se espera agora é a liberação do edital na Bolsa de Valores para que o processo possa seguir no ritmo esperado.

**Fonte: Naval Porto Estaleiro**  
**Data: 21/01/2022**

### GOVERNO DO CEARÁ ASSINA MEMORANDO DE ENTENDIMENTO PARA HUB DE GÁS NATURAL NO PORTO DO PECÉM

Por Ruth Rodrigues



**O governo do Ceará se uniu à uma empresa britânica de energia para a assinatura de um memorando de entendimento que visa o desenvolvimento de Hub de gás natural no Porto do Pecém**

A vice-governadora do Ceará assinou nesta última segunda-feira, (17/01), um memorando de entendimento (MoU) entre o Governo do Ceará e a empresa de energia britânica BP Gas & Power

Investments. O objetivo principal da parceria é o desenvolvimento de um Hub de gás natural no Porto do Pecém, investindo em energias renováveis para o porto.

#### ***BP Gas & Power Investments assina memorando de entendimento com o Governo do Ceará para desenvolvimento de hub de gás natural no Porto do Pecém***

O governo do Ceará, por meio da vice-governadora, assinou um memorando de entendimento com a empresa de energia britânica BP Gas & Power Investments. Assim, a parceria irá servir para o desenvolvimento de um Hub de gás natural dentro das instalações do Porto do Pecém, visando abastecer as operações com energias renováveis e contribuir com a agenda ambiental para a redução dos impactos causados por combustíveis fósseis.

A reunião contou também com a participação de representantes do estado, como o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Governo do Estado, Maia Júnior; o titular da Secretaria da Infraestrutura (Seinfra), Lúcio Gomes; o secretário da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (Secitece). O aproveitamento do potencial para a produção de energias renováveis no estado é o principal objetivo da parceria do governo com a empresa britânica, dando mais um passo para um futuro mais sustentável nos portos brasileiros.

Além disso, a vice-governadora do Ceará, Izolda Cela ressaltou a importância do desenvolvimento dessa parceria para uma maior visibilidade para as energias renováveis no Brasil e afirmou que “Aqui no Ceará nós temos trabalhado muito, mas também com essas parcerias fundamentais, no sentido de posicionar o estado em uma condição importante, condizente com o potencial que nós temos e se encaixa nesta questão energética. Além de tudo que isso representa, tanto para o desenvolvimento do Ceará, mas também para o mundo”.

#### ***Memorando de entendimento assinado pelo Governo do Ceará com empresa britânica simboliza um grande passo para o desenvolvimento do estado***

A transição energética é uma alternativa cada vez mais próxima e necessária para a realidade brasileira e global, uma vez que os impactos ambientais seguem crescendo a cada ano. Dessa forma, o aproveitamento do potencial de geração de energia a partir do gás natural no estado do Ceará simboliza um grande passo para essa iniciativa não só no estado, mas no país inteiro. Assim, tanto o estado nordestino quanto o Porto do Pecém serão uma referência na produção de energias renováveis com esse projeto.

O grupo BP Gas & Power Investments é líder no setor de energia e está presente em 70 países, além de que, em fevereiro de 2020, anunciou a sua ambição de ser neutro em carbono em 2050, ou antes, e de ajudar o mundo a atingir a mesma marca. No Brasil, a companhia já está presente há mais de 50 anos e continua com seus esforços para contribuir no incentivo à produção de energias renováveis, buscando parcerias com diversas companhias e governos estaduais, como ocorreu com o do Ceará.

Assim, o desenvolvimento do hub de gás natural será bastante benéfico para as operações do Porto do Pecém, que começou 2022 comemorando a marca de 20 milhões de toneladas (t) de cargas movimentadas em um único ano, fato inédito na história do terminal portuário. Com isso, o porto conseguirá expandir ainda mais as operações de maneira mais sustentável e contribuindo para a agenda ambiental.

*Fonte: Naval Porto Estaleiro*

*Data: 21/01/2022*



## SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### OPERAÇÃO DOS AUDITORES DA RECEITA IMPACTA IMPORTAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS E INSUMOS PETROQUÍMICOS

*Informação: Santaportal (21 de janeiro de 2022 )*

A operação-padrão dos Auditores-Fiscais no Porto de Santos já começa a impactar a importação de combustíveis e cargas a granel como a nafta, importante insumo da indústria petroquímica, utilizada entre outros fins como solventes de tintas e borrachas.

Na semana passada, a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), em carta endereçada ao ministro da Economia, Paulo Guedes, alertou que a mobilização da categoria já “atrasa em mais de 10 dias a importação de combustíveis, e as empresas responsáveis pelo serviço no país avaliam que isso pode levar ao aumento nos preços dos produtos e ao risco de desabastecimentos pontuais”. Nesta semana, o Sindifisco Santos, sindicato que representa os Auditores-Fiscais da Receita, informa que há 11 mil metros cúbicos de nafta represada no Porto de Santos.

Outra consequência da operação-padrão dos Auditores-Fiscais no Porto de Santos é o atraso diário para a liberação de cerca de seis mil contêineres, o que causa um atraso na arrecadação em torno de R\$ 125 milhões ao dia. Em média, o Porto de Santos movimenta de 10 a 12 mil contêineres por dia e arrecada R\$ 45 bilhões por ano.

O presidente do Sindifisco Santos, Elias Carneiro Jr., confirma que o atraso para a liberação de mercadorias já era esperada. “O Sindifisco já vem alertando ao Governo há pelo menos 15 dias que com o acirramento da operação-padrão esse tipo de situação aconteceria”.

Vale ressaltar que, assim como em outras diversas partes do país, os Auditores-Fiscais que ocupavam cargos de chefia na Alfândega de Santos já entregaram seus cargos, incluindo o delegado e o delegado-adjunto, o que contribui diretamente para a demora de liberação de cargas. “A explicação é simples: os trabalhos que normalmente eram feitos na Alfândega de Santos em um dia ou até em horas agora seguem para a Superintendência em São Paulo e de lá, possivelmente, até mesmo para Brasília”, diz Elias Carneiro Jr.

#### Reivindicações

A operação-padrão no Porto de Santos teve início em 27 de dezembro e foi causada pelo não cumprimento do acordo firmado em 2016, que é a regulamentação da Lei 13464/17, que prevê o pagamento de um bônus variável aos Auditores. A categoria ainda pede o retorno dos R\$ 1,2 bilhões, o equivalente a mais de 50% do orçamento da Receita Federal, que seriam destinados a investimentos em tecnologia e aprimoramento do órgão, mas que serão transferidos para conceder o aumento de salário a carreiras policiais e a abertura de concurso público para a Receita Federal, já que nos últimos 10 anos o órgão perdeu 50% do seu quantitativo de Auditores.

Segundo o SOPESP, não há registros de operações fora da normalidade. A entidade segue acompanhando a situação

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 21/01/2022

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA CEDE ÁREA PARA AMPLIAÇÃO DO PORTO DE COTEGIPE, NA BAHIA

Informação: Informativo dos Portos (21 de janeiro de 2022)



Foto: Informativo dos Portos

A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União do Ministério da Economia (SPU/ME) concedeu autorização ao Terminal Portuário Cotegipe S.A. (TPC) para utilizar área em águas públicas de domínio da União em Salvador (BA). No local, será implantado aterro hidráulico e construído o Berço 3 de atracação do terminal. A medida

está detalhada na Portaria nº 150/2022 publicada no Diário Oficial da União. “A cessão das áreas federais é uma das importantes fases de legalização, junto à União, dos projetos portuários. Ao lado dos contratos de adesão, firmados pelo Ministério da Infraestrutura, a cessão dos bens da União traz a segurança jurídica necessária para que o setor privado invista nos projetos de infraestrutura”, destaca a secretária de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, Fabiana Rodopulos.

A cessão é de uso onerosa e é referente a uma área total de 48.800,73 m<sup>2</sup>, localizada na estrada da Base Naval de Aratu, São Tomé de Paripe, em Salvador. O aterro hidráulico será implantado em um espaço de 24.234,15 m<sup>2</sup> e o Berço 3 em uma área de 24.566,58 m<sup>2</sup>.

De acordo com o projeto, o berço de atracação deverá ser construído em quatro anos, a partir da assinatura do contrato. O contrato de cessão terá valor anual de R\$ 178.425,23 – equivalente a 12 parcelas mensais de R\$ 14.868,77 – e será corrigido a cada 12 meses pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

### Exportação de soja

O TPC é responsável pelo escoamento da soja e farelo de soja produzidos em área de cerrado no oeste da Bahia (importação e exportação). A ampliação autorizada representará um aumento de 35% na capacidade do porto.

“O terminal é de suma importância para a cadeia produtiva do agronegócio, principalmente devido à sua localização estratégica. Ele está mais perto da Europa, por exemplo, conferindo-lhe vantagem competitiva em relação aos portos das regiões Sudeste e Sul do Brasil, reduzindo os custos de exportação desta importante cadeia produtiva”, ressalta o superintendente do Patrimônio da União na Bahia, Abelardo Filho.

Para assinar o contrato, o Terminal Portuário Cotegipe deverá apresentar todos os licenciamentos, autorizações, documentos e alvarás necessários ao funcionamento da estrutura náutica, bem como observar rigorosamente as normas legais e regulamentares aplicáveis.

A maioria dos projetos de infraestrutura depende de longos prazos de implantação e exploração para que se mostrem exequíveis economicamente. Desta forma, a iniciativa da SPU, ao autorizar a cessão do espaço ao Terminal de Cotegipe pelo prazo de 20 anos, com carência de quatro anos para o início do pagamento pelo uso do espaço, caminha no sentido de viabilizar o sucesso do negócio.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 21/01/2022

## SCPAR PORTO SÃO FRANCISCO DO SUL: RETROSPECTIVA – “NOSSO PORTO” TRAZ AS 10 PRINCIPAIS AÇÕES DO PORTO EM 2021

Informação: Porto São Francisco do Sul (21 de janeiro de 2022 )



Nesta edição de janeiro, o ‘Nosso Porto’ apresenta as 10 principais ações e conquistas do Porto em 2021, além do perfil da assessora de Planejamento, Suellen Jovita.

Na seção “Conhecendo o Porto” mostra-se o funcionamento do “Setor de Operações”, que fiscaliza e coordena a entrada e saída dos navios.

Também há matérias sobre as diversas ações que aconteceram no último mês, como a preparação do Plano Mestre, a distribuição de protetor solar e a vacinação com a terceira dose.

### Acesse o Informativo AQUI

<https://drive.google.com/file/d/1IR5MlIda88OjmOAhKhxXYPerjzG7oSWcF/view?usp=sharing>

E, se tiver alguma sugestão de tema a ser tratado nas próximas edições mensais, faça contato com a Assessoria de Comunicação pelo e-mail [comunicacao@portodesaofranciscodosul.com.br](mailto:comunicacao@portodesaofranciscodosul.com.br)

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/01/2022

## CHINA CONCLUI TESTES DO MAIOR NAVIO DE CRUZEIRO FLUVIAL ELÉTRICO

Informação: The Maritime Executive (21 de janeiro de 2022 )



**Três Gargantas 1 é relatado para ser o maior navio de cruzeiro elétrico do mundo (SASAC)**

A China concluiu a construção e teste de um novo navio de cruzeiro fluvial que está sendo promovido como o maior navio de cruzeiro elétrico puro do mundo. Conhecida como Three Gorges 1 , a embarcação totalmente elétrica opera com bateria e será usada para cruzeiros ao longo do rio Yangtze, na região central da China.

O navio é alimentado por uma bateria de energia marítima de 7500 KWH da CATL, que segundo a empresa equivale à capacidade total da bateria de mais de 100 veículos elétricos. Uma vez em serviço, terá capacidade para operar mais de 60 milhas com uma carga. Eles estão dizendo que os avanços com o sistema de bateria aumentarão significativamente a vida útil e o desempenho da bateria. O Three Gorges 1 também adota um esquema de carregamento de alta tensão e fonte de alimentação de baixa tensão, que resolve com eficiência o problema de carregamento de portas de alta potência.

O projeto para desenvolver o navio começou em 2018 com a Yangtze Power estabelecendo um grupo de trabalho de eletrificação de navios para estudar as principais tecnologias necessárias para a energia elétrica pura do navio em larga escala e os sistemas de controle. Entre os desafios técnicos, eles trabalharam na segurança da bateria, compatibilidade eletromagnética e no desenvolvimento de um sistema de rede DC e dos sistemas de bateria. Em 2019, a Yangtze

Power e o Yichang Jiaoyun Group assinaram um acordo para construir conjuntamente barcos elétricos.

O Three Gorges 1 tem 328 pés de comprimento com uma viga de 53 pés. A embarcação tem acomodações para 1.300 passageiros, incluindo cabines e uma variedade de lounges e refeitórios. Operará no mercado de cruzeiros no Yangtze na região ao redor da barragem.

O navio foi lançado no verão de 2021 e recentemente completou suas viagens de teste antes de chegar ao seu porto de Yichang. Eles estão atualmente concluindo o comissionamento do equipamento de carregamento de alta e baixa tensão e testes adicionais, incluindo inclinação e testes em andamento, estão planejados nas próximas semanas.

A comissão final da embarcação também inclui a instalação dos móveis e equipamentos do hotel. O plano prevê o início das viagens comerciais em abril de 2022.

A energia elétrica para a embarcação virá da energia hidrelétrica gerada pela Barragem das Três Gargantas. A empresa de energia supostamente tem mais de 10 milhões de quilowatts de capacidade de geração de energia instalada, com a energia hidrelétrica respondendo por quase 70% da capacidade de geração.

Na próxima fase do desenvolvimento do mercado de embarcações elétricas marítimas, as autoridades chinesas disseram que estão explorando o desenvolvimento de uma rede integrada de pontos de carregamento elétrico ao longo do sistema fluvial. Eles procuram desenvolver uma rede conectando o rio ao mar.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/01/2022*

## COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ E NAVEGANTES EXCEDE A MARCA DE 1,6 MILHÃO DE CONTÊINERES (TEU'S) MOVIMENTADOS EM 2021

*Informação: Porto de Itajaí (21 de janeiro de 2022)*



**Luciano Sens – Secretário Geral de Comunicação Social SECOM/SPI.**

O Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes encerrou 2021 com recorde histórico na sua movimentação e registrou um aumento de 16% em TEU's (Unidade de Medida equivalente a um contêiner de 20 pés), com um crescimento de 21% na tonelagem. De janeiro a dezembro foram movimentados 1.643.152 TEUs e 18.945.270 toneladas, contra 1.419.082 TEUs e 15.655.812 toneladas do mesmo período do anterior. Em número de atracações ao longo de 2021, foram

registradas no complexo 1066 navios, demonstrando um crescimento de 2%.

O Superintendente do Porto de Itajaí Fábio da Veiga, reforça a importância dessa movimentação demonstrada ao longo de 2021:

***“Esses números são muito expressivos, ultrapassamos a marca histórica de 1,6 milhão de TEU's. O Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes permanece como o segundo maior do país em movimentação de contêineres no Brasil. As operações na área da Nova Bacia de Evolução, proporcionaram ainda uma melhoria significativa e fundamental para que o complexo alcançasse essa marca, ao qual já ocorreram mais de 700 manobras na área da nova bacia. Em termos de movimentação geral do complexo, destacamos um fechamento de 1.643.152 TEU'S, contra 1.419.082 em 2020, totalizando um crescimento de 16%”.***



Para Fábio, a participação na balança comercial catarinense e brasileira foram expressivas, demonstrando sua relevância socioeconômica do complexo para todo o Estado de Santa Catarina e para o Brasil:

“Representamos 61,1% na participação da balança comercial de Santa Catarina e 4,3% na balança comercial do Brasil em 2021, e, isso, certamente já é um grande motivo por alcançarmos estes números”, enfatiza.

Os produtos mecânicos e eletrônicos (62,6%), produtos químicos (65,8%) e têxteis diversos (42,0%) foram os principais itens importados ao longo de 2021, responsável por 44% do sentido das cargas. A importação representou ainda, uma movimentação anual de 590.648 TEU's, contra 437.955 em 2020, totalizando um crescimento de 35%.

A exportação foi responsável por 56% do sentido das cargas. O frango (19,9%), madeiras e derivados (65,2%) e carnes (28,4) foram os principais produtos exportados durante todo o período de 2021. A movimentação anual representou 195.608 TEU's contra 173.092 TEU's no ano anterior, indicando um crescimento de 13%.

De acordo com Heder Cassiano Moritz, enquanto atuou como Diretor Geral de Operações Logísticas na Superintendência do Porto de Itajaí, desligou-se da Autoridade Portuária em dezembro do ano passado, porém, dando suporte ainda quanto as informações neste início de ano, e, com isso, destacando através do relatório de estatísticas, que apesar das dificuldades, o seguimento de contêineres cheios no complexo portuário, cresceu 23% em 2021:

“Tivemos um ano positivo, apesar de todas as dificuldades principalmente na parte operacional, em relação aos afastamentos em decorrência da pandemia. Em termos de movimentação de contêineres cheios no complexo, tivemos um crescimento de 23%, com uma movimentação do ano em 1.272.925 TEU's contra 1.031.431 TEU's em 2020. Também podemos destacar a movimentação de Cabotagem, onde registramos um crescimento de 2%, na movimentação de TEU's, com 136.549 unidades, contra 133.936 em 2020”, destaca Heder.

Observando especificamente a movimentação de dezembro de 2021, no comparativo ao mesmo período do ano anterior, o complexo registrou crescimento de 4% na movimentação de TEU's e 11% na tonelage. Em 2020 foram movimentados 139.061 TEUs e 1.538.318 toneladas, aumentando para 144.076 TEUs e 1.711.407 toneladas em 2021. Foram registrados ainda em dezembro de 2021, 99 atracações no complexo, destacando um aumento de 6%.

No Porto de Itajaí (Berços públicos e APM Terminals/área arrendada), o ano de 2021 encerrou com 517.541 TEU's movimentados contra 545.338 TEU's em 2020. Na tonelage a movimentação registrada foi de 5.973.789 contra 6.054.049 toneladas do ano anterior.

- O TUP Portonave encerrou o ano com crescimento de 29% nos contêineres e 33% na tonelage. Em 2021, o terminal movimentou 1.125.611 TEU's e 12.614.318 toneladas, contra 873.744 TEUs e 9.476.718 toneladas em 2020.
- O TUP Teporti registrou 37 escalas com movimentação de 195.688 toneladas, evidenciando um crescimento de 201% nas cargas em relação a 2020, que totalizou 19 escalas com 64.931 toneladas movimentadas.
- O TUP Poly Terminais registrou crescimento de 27% na movimentação de cargas, totalizando 11 escalas com 59.200 toneladas em 2021.
- O TUP Braskarne movimentou 27 escalas com 93.969 toneladas, no ano anterior, o terminal não registrou movimentação de cargas.
- O TUP Barra do Rio movimentou 3 escalas com 8.306 toneladas, representando uma queda de 39% em relação ao ano anterior.

“Os números comprovam a importância do Porto de Itajaí para o município, Santa Catarina e Brasil, através da sua movimentação e desenvolvimento constante, proporcionando a geração de

emprego e renda. Os índices nos certificam para um reconhecimento nacional e internacional e apontam a força do setor portuário de Itajaí e todos que estão envolvidos, dentre os trabalhadores portuários de todas as categorias, caminhoneiros e todo o setor público, que representa toda população itajaiense. Toda essa movimentação só foi possível, porque o Porto de Itajaí permaneceu com o comprometimento de manter uma gestão eficiente, buscando de forma constante o crescimento operacional”, conclui o Prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni.

Obs.: O relatório completo de estatísticas referente ao mês de dezembro de 2021 e de todo o ano de 2021, pode ser conferido no link abaixo:

<https://www.portoitajai.com.br/estatistica-de-dezembro-de-2021>

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/01/2022

### PORTO DE PARANAGUÁ RECEBE FRAGATA E NAVIO-AERÓDROMO DE MAIS DE 200 METROS DA MARINHA

Informação: Agência de Notícias do Paraná (21 de janeiro de 2022 )



Foto: Cláudio Neves/Portos do Paraná

O Porto de Paranaguá é uma das paradas de duas embarcações da esquadra da Marinha Brasileira. A Fragata Independência (F-44) e Navio-Aeródromo Multipropósito “Atlântico” (A-140) chegaram nesta quinta-feira (20) e permanecem atracados no cais paranaense até a manhã da próxima segunda-feira (24).

O A-140 é a maior embarcação da Marinha a atracar no porto em toda a história. São 208 metros de comprimento (loa) e 31,7 metros de largura (boca). Entre marinheiros, oficiais e aspirantes, o navio-aeródromo chegou com 1.100 pessoas a bordo.

Já a Fragata faz sua segunda passagem pelo cais paranaense. A embarcação já havia atracado em janeiro de 2019, quando até chegou a abrir para a visitação pública. Menor, a Fragata Independência mede 129,5 metros de comprimento (loa) e 13,6 metros de largura (boca). A bordo desta, eram 500 tripulantes.

“Ficamos honrados em receber, aqui no Porto de Paranaguá, essa importante operação que faz parte da formação dos aspirantes à carreira na Marinha do Brasil”, afirma o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Desta vez, em cumprimento aos protocolos estabelecidos pelas autoridades sanitárias e às medidas de prevenção à Covid-19, as embarcações não estão abertas às visitas públicas.

**OPERAÇÃO** – A passagem dos navios militares no porto paranaense é uma das atividades da edição 2022 de uma tradicional operação da Marinha, o Aspirantex. O evento teve início no último dia 6 e segue até o próximo dia 27. O comandante da 1ª Divisão da Esquadra (ComDiv-1), contra-almirante Marcelo Menezes Cardoso, está à frente do grupo-tarefa, responsável pelo planejamento e execução das atividades.

Com atividades em área marítima, do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul, além do Porto de Paranaguá, a operação também esteve nos portos de Rio Grande (RS) e Itajaí (SC).

O objetivo da Operação Aspirantex é contribuir para o incremento do adestramento dos meios navais e aeronavais da esquadra, e para a familiarização dos Aspirantes da Escola Naval sobre a vida no mar.



A operação está dividida em fases: pré-comissão, fases de mar, fases de porto e regresso. Durante as fases de mar, são realizados diversos exercícios de caráter militar, relacionados às tarefas básicas do Poder Naval, e ação de presença nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB).

Já nas fases de porto, os navios cumprem reabastecimento logístico, tal como recebimento de gêneros alimentícios, material comum e combustível, sempre atentando às medidas sanitárias de prevenção à Covid-19.

VISITANTES – Aproveitando que o Porto de Paranaguá está recebendo, pelo menos, 1.600 visitantes, o diretor de Desenvolvimento Empresarial, André Pioli, fez questão de impulsionar o turismo pelo Litoral do Estado.

“É uma oportunidade para que os marinheiros e oficiais conheçam a nossa região que é rica em beleza natural e sabe receber. Para isso, disponibilizamos cerca de 300 Revistas de Bordo, feita pelo Porto, para fomentar o turismo”, afirma Pioli.

Em formato A3, em 28 páginas, a publicação traz imagens e opções de roteiros, indica a distância e modo de chegar a cidades, praias e ilhas de todo o litoral paranaense.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/01/2022*

# ISTOÉ Dinheiro

## ISTOÉ - DINHEIRO

### **BOLSONARO QUER INCLUIR ICMS NA PEC QUE PODE REDUZIR TRIBUTOS SOBRE COMBUSTÍVEIS**

O objetivo de Bolsonaro seria pressionar os governadores a baixarem os impostos sobre combustíveis (Crédito: Alan Santos/PR)

*Da redação*

O presidente Jair Bolsonaro quer incluir o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) em uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que visa diminuir ou até zerar os tributos sobre combustíveis. A ideia desta PEC é evitar que os valores da gasolina, gás de cozinha, diesel e energia elétrica, aumentem ainda mais em breve. As informações são do portal “G1” e foram publicadas nesta sexta-feira (21).

O objetivo de Bolsonaro seria pressionar os governadores a baixarem os impostos sobre combustíveis. Caso nada seja feito para conter o avanço dos preços de combustíveis, é possível que a inflação aumente ainda mais e o governo passe a ser mais pressionado pelos preços dos produtos, incluindo os combustíveis.

O governo passou a discutir a PEC após as previsões sobre os preços de barris de petróleo, que devem passar dos US\$ 90 ou até US\$ 100 ainda neste ano.

A Petrobras considera o valor do petróleo no mercado nacional, bem como o valor do dólar no Brasil, para fazer reajustes nos preços.

Nesta semana, o barril de petróleo Brent registrou o seu preço mais alto em sete anos, devido aos conflitos geopolíticos e a demanda que aumenta a cada dia. O barril do Brent bateu US\$ 88,13 em Londres. Com isso, estimativas de altas começaram a pipocar nos veículos de comunicação. O banco Goldman Sachs, por exemplo, já estima que o barril de Brent chegará a US\$ 100 no terceiro trimestre.

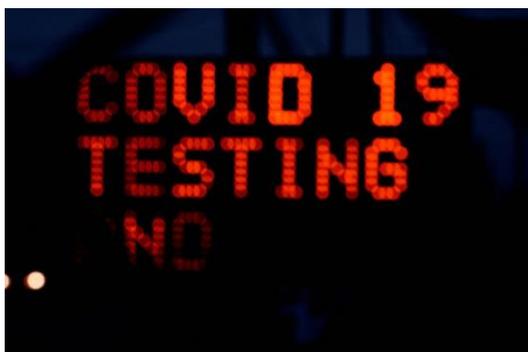
O aumento do preço do barril de petróleo reflete rapidamente sobre os preços de combustíveis no Brasil. A tendência, por aqui, é que a Petrobras faça novos reajustes nos preços em breve. Vale destacar que a alta da gasolina, de janeiro de 2021 para o mesmo mês deste ano é de 47,4%. Um litro de gasolina custava R\$ 4,48, neste período do ano passado. Hoje, há postos registrando o preço de R\$ 7,89 nas bombas.

*Fonte: IstoÉ - Dinheiro*

*Data: 21/01/2022*

## COVID ESTÁ RECUANDO NOS EUA? DADOS APONTAM PARA CENÁRIO ENCORAJADOR

*Por Maria Caspani*



### *Sinal em local de testagem de Covid-19 em Indianápolis*

NOVA YORK (Reuters) – Novos casos de coronavírus estão caindo nas partes dos Estados Unidos mais atingidos pela variante Ômicron, de acordo com uma análise da Reuters de dados de saúde pública, oferecendo uma indicação inicial de que o vírus pode estar novamente em retração.

+ O gestor de fundo global de criptoativos Gustavo Cunha explica como diversificar seus investimento em ativos de alto risco, em 2022

As infecções por Covid-19 diminuíram em 19 Estados, além de Washington D.C. e Porto Rico, mostrou uma análise de dados da semana passada até quinta-feira em comparação com uma semana antes.

No Nordeste dos EUA, que registrou alguns dois maiores volumes de casos durante a alta mais recente, as infecções caíram 40% em relação a semana anterior.

“Certamente é um bom presságio para nós em termos da trajetória da Ômicron”, disse Wafaa El-Sadr, professora de epidemiologia e medicina da Universidade de Columbia, em Nova York.

O declínio foi mais modesto em nível nacional, com queda de 7% nos novos casos reportados de Covid-19 durante o mesmo período, de acordo com contagem da Reuters, à medida que a Ômicron avança em algumas outras partes do país.

Os dados de casos de Covid-19 geralmente atrasam em alguns dias em relação ao estado atual das coisas.

No Centro-Oeste dos EUA, os casos aumentaram 11% nos últimos sete dias em comparação com a semana anterior, e subiram 2% no Sul norte-americano, embora a alta tenha desacelerado consideravelmente nas últimas semanas. Os Estados ocidentais tiveram queda de 3% de novas infecções na semana, de acordo com a contagem.

Em todo o país, a média de novos casos continua em uma alta de 738 mil por dia, abaixo do pico de 805 mil de 15 de janeiro.

As mortes, que geralmente têm um atraso de cerca de três semanas em relação aos novos casos e estão ocorrendo principalmente entre não vacinados, estão em uma média mais de 2 mil por dia, um aumento de 50% desde o início do mês.



Esse é o maior número médio de óbitos por Covid-19 desde o final de setembro, mas inferior ao recorde atingido em janeiro de 2021 de 3.300 vidas perdidas por dia.

As hospitalizações por coronavírus, também um indicador defasado, estabeleceram um recorde na quinta-feira de 152.746, segundo contagem da Reuters, mas têm mostrado sinais de estabilização para cerca de 150 mil internações durante a semana passada.

“Temos que estar cientes de que não estamos fora de perigo, que há um vislumbre de esperança, há luz no fim do túnel”, disse El-Sadr. “Essa luz está mais perto ou mais longe com base em quem você é e onde você está.”

*Fonte: IstoÉ - Dinheiro*

*Data: 21/01/2022*

### **IDEIA É AUTORIZAR ESTADOS E DF A REDUZIR IMPOSTO DE COMBUSTÍVEL, DIZ CASA CIVIL**

O secretário executivo da Casa Civil, Jônathas Castro, afirmou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) negociada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, para baixar os preços dos combustíveis, em ano eleitoral, deve autorizar a redução dos impostos que são cobrados pelos Estados e o Distrito Federal. Ele disse que há um “esforço pertinente” por parte do governo para conter a inflação. O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, de acordo com ele, tem tratado do assunto nos últimos dias.

“Esse esforço ao qual eu estou me referindo é o que tem saído nos últimos dias na imprensa de redução dos impostos federais sobre os combustíveis. A ideia é que o Congresso autorize o governo a fazer isso. Mas a ideia é que o Congresso também autorize os Estados e o Distrito Federal a fazer isso”, disse Castro, em podcast publicado nesta sexta-feira, 21, pela Casa Civil.

Bolsonaro afirmou na quinta-feira que negocia com o Congresso uma PEC para reduzir o preço dos combustíveis e da energia elétrica ainda este ano, em que planeja disputar a reeleição. A desoneração sobre os combustíveis reduziria a arrecadação federal em cerca de R\$ 50 bilhões, conforme mostraram o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) e o jornal O Estado de S. Paulo. O impacto para o consumidor, no entanto, seria pequeno: redução entre R\$ 0,18 e R\$ 0,20 no preço do litro do combustível.

“Em resumo, é uma medida temporária, que autoriza o governo federal, os Estados e o Distrito Federal a reduzir os seus impostos”, disse o secretário executivo da Casa Civil. Na visão dele, a medida é justificada pelos impactos econômicos da pandemia de covid-19. “O governo federal já tentou, (mas) até agora a gente não teve sucesso, nessa linha de redução dos impostos estaduais, e isso é um fator que afeta muito o preço dos combustíveis”, acrescentou.

No Congresso, deputados e senadores admitem apoio à PEC, como mostrou o Broadcast Político, mas classificam a medida como eleitoreira ao considerarem um efeito pequeno sobre o preço final da gasolina, mas com custo alto para os cofres públicos. Além disso, o movimento é visto como pressão para governadores reduzirem o ICMS, imposto cobrado pelos Estados.

O governador do Piauí, Wellington Dias (PI), coordenador do fórum que reúne os chefes dos Executivos estaduais, vinculou a tentativa de Bolsonaro à desoneração dada em 2017 durante a greve dos caminhoneiros, medida classificada por ele como “demagogia”. Além disso, ele afirmou que a legislação eleitoral e as regras tributárias podem inviabilizar uma medida como essa e defendeu um projeto do Senado para criar um fundo de estabilização dos preços.

*Fonte: IstoÉ - Dinheiro*

*Data: 21/01/2022*

### MONEYTIMES

#### MONEYTIMES

#### PREÇOS DO PETRÓLEO RECUAM NA SESSÃO, MAS FECHAM 5ª SEMANA EM ALTA

Por Reuters



**Os preços ganharam mais de 10% até agora este ano devido a preocupações com o aperto na oferta (Imagem: Andre Ribeiro/ Banco de Imagens)**

Os preços do petróleo caíram pelo segundo dia consecutivo nesta sexta-feira, pressionados por um aumento inesperado nos estoques de petróleo e combustível dos Estados Unidos, enquanto os investidores lucraram depois que as referências atingiram

máximas de sete anos no início da semana.

No entanto, os futuros da commodity subiram pela quinta semana consecutiva, ganhando cerca de 2% nesta semana.

Os preços ganharam mais de 10% até agora este ano devido a preocupações com o aperto na oferta.

O petróleo Brent caiu 0,49 dólar (USDBLR), ou 0,6%, para fechar em 87,89 dólares o barril, enquanto o petróleo dos EUA (WTI) recuou 0,41 dólar, ou 0,5%, para fechar em 85,14 dólares.

No início da semana, tanto o Brent quanto o WTI atingiram suas máximas desde outubro de 2014.

“A última retração é provavelmente devido a uma combinação de lucro antes do fim de semana e a ausência de novos catalisadores altistas”, disse o analista da PVM Stephen Brennock, observando os dados baixistas de quinta-feira da Administração de Informação sobre Energia (AIE).

A AIE relatou o primeiro aumento de estoque dos EUA desde novembro e os estoques de gasolina em uma máxima de 11 meses, contra as expectativas da indústria.

A Opep+, que agrupa a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) com a Rússia e outros produtores, está encontrando dificuldades para atingir sua meta mensal de aumento de produção de 400 mil barris por dia (bpd).

Fonte: MoneyTimes

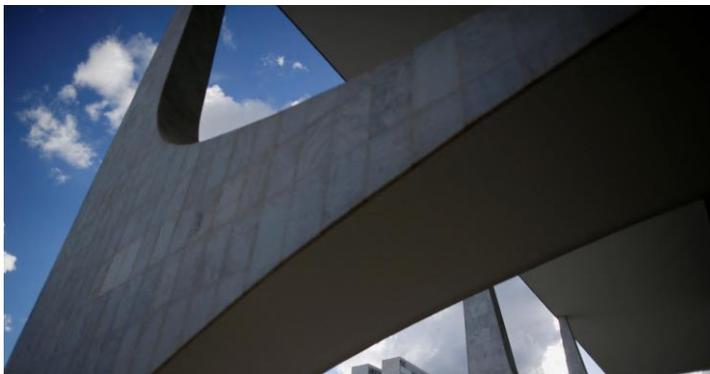
Data: 21/01/2022

#### BOLSONARO DEVE SANCIONAR ORÇAMENTO COM R\$ 4,9 BI PARA FUNDO ELEITORAL E CORTE DE R\$ 3 BI EM OUTRAS ÁREAS

Por Reuters

O presidente Jair Bolsonaro deve sancionar o Orçamento de 2022 com a previsão de 4,9 bilhões de reais para alimentar o fundo eleitoral, mas será necessário promover um corte imediato de 3 bilhões de reais em outras áreas do governo, informaram à Reuters duas fontes da equipe econômica que acompanham a finalização do texto.

Após a entrada em vigor do Orçamento, o governo deve fazer um remanejamento nas contas para ampliar o valor do fundo para as campanhas eleitorais de 4,9 bilhões de reais para 5,7 bilhões de reais.



***A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), etapa anterior da formulação das contas federais, permitia que o fundo de campanha fosse de até 5,7 bilhões de reais (Imagem: Reuters/Adriano Machado)***

De acordo com os dois membros da pasta, que falaram à Reuters sob condição de reserva, deve ser mantida no texto a verba de 1,7 bilhão de reais para reajustes salariais e reestruturação de

carreiras de servidores.

O governo previa a concessão desses benefícios a profissionais da segurança pública, mas recentemente tem afirmado que o martelo não foi batido sobre o tema.

O prazo formal para sanção do projeto de lei orçamentária, aprovada pelo Congresso em dezembro, se encerra nesta sexta-feira.

O texto original do Executivo fixava um montante de 2,1 bilhões para o fundo eleitoral, mas o projeto foi alterado pelos deputados e senadores, ampliando essa destinação para 4,9 bilhões de reais.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), etapa anterior da formulação das contas federais, permitia que o fundo de campanha fosse de até 5,7 bilhões de reais.

De acordo com as duas fontes do Ministério da Economia, o valor de 4,9 bilhões de reais será mantido na sanção do texto. Depois, haverá a suplementação nessa conta para que o valor do fundo alcance 5,7 bilhões de reais.

### **Emendas de Relator Preservadas**

Nas últimas semanas, cálculos da equipe econômica apontavam que o Orçamento aprovado pelo Congresso precisaria de um corte de até 9 bilhões de reais para recompor gastos subestimados pelos parlamentares, incluindo despesas com pessoal e verbas para a Receita Federal e outros órgãos.

Agora, os dois membros da pasta afirmam que será feito um corte imediato de 3,1 bilhões de reais para recompor despesas obrigatórias com a folha salarial do funcionalismo.

O restante da insuficiência poderá ser recomposto por meio de remanejamentos feitos ao longo do ano.

De acordo com uma das fontes, esse veto atingirá emendas parlamentares indicadas por comissões do Congresso e despesas discricionárias de ministérios. As emendas indicadas pelo relator do Orçamento, fixadas em 16,5 bilhões de reais, devem ser preservadas.

A cifra de 1,7 bilhão reservada para reajustes salariais foi incluída no Orçamento após pressão de Bolsonaro para que o governo conceda o benefício a policiais federais, policiais rodoviários federais e agentes penitenciários.

A autorização da verba deflagrou uma onda de protestos em outras categorias do serviço público.

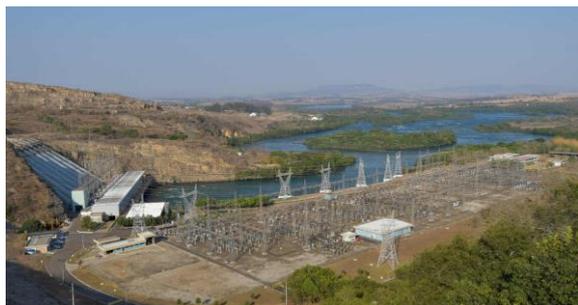
A equipe econômica é contra a concessão dos reajustes. Nesta semana, Bolsonaro afirmou que há possibilidade de que servidores federais sejam contemplados com aumentos salariais apenas em 2023.

**Fonte: MoneyTimes**

**Data: 21/01/2022**

## GOVERNO ESTUDA CRIAÇÃO DE MERCADO DE CARBONO ENVOLVENDO SETOR ELÉTRICO

*Por Reuters*



**O setor elétrico brasileiro como um todo se beneficiaria de mecanismos de mercado de carbono intersetoriais ou abrangente (Imagem: Reuters/Washington Alves)**

O Ministério de Minas e Energia propôs nesta sexta-feira uma série de diretrizes para criar um mercado de carbono envolvendo o setor elétrico brasileiro, que tem potencial para se tornar um importante ofertante de créditos devido à predominância de fontes de geração renováveis e de baixa emissão de gases estufa.

A proposta do governo cumpre uma exigência da Lei 14.120/2021, que pôs um fim aos subsídios das fontes renováveis mas obrigou a implementação de mecanismos que valorassem os “benefícios ambientais” do setor elétrico.

Em relatório divulgado nesta sexta-feira, o governo apontou algumas possibilidades de como se precificar esses benefícios ambientais, sendo o mercado de créditos de carbono a principal opção.

Na análise do governo, encomendada à Empresa de Pesquisa Energética, o mercado de carbono será melhor aproveitado num escopo multissetorial do que se ficar restrito ao setor elétrico. Isso porque, como o setor já tem elevada participação de geração renovável na matriz, haveria muito mais oferta de créditos do que demanda, gerando tendência de baixa do preço do certificado e pouco incentivo à redução de emissões.

“Ao se considerar esse potencial papel de ‘vendedor’ ou ‘ofertante’ de créditos de carbono em um mercado mais amplo, o setor elétrico brasileiro como um todo se beneficiaria de mecanismos de mercado de carbono intersetoriais ou abrangentes e, principalmente, mecanismos internacionais”, afirma o documento.

O governo sugeriu ainda a criação de um mercado de carbono regulado, no formato de um Sistema de Comércio de Emissões (SCE), similar à empregada no programa Renovabio, do setor de biocombustíveis.

O relatório foi formulado após debates e workshops organizados pela EPE com associações, empresas e especialistas em energia, instituições financeiras e agentes do setor produtivo durante o ano passado.

A proposta do governo fica em consulta pública até o dia 7 de fevereiro.

**Fonte: MoneyTimes**

**Data: 21/01/2022**



## AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

### BOLSONARO ANUNCIA QUE PETROBRAS PODE TER PRIORIDADE NO SURINAME PARA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

Viagem envolve investimentos em óleo, gás e infraestrutura na Guiana; declaração conjunta inclui conteúdo local

Por Larissa Fafá - 20 de janeiro de 2022 - Em Internacional, Mercado offshore, Política energética



**Bento Albuquerque, Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, no Suriname, durante agenda que envolve cooperação para exploração de petróleo**

BRASÍLIA – O presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciou que a Petrobras poderá cooperar com o Suriname na exploração de petróleo e gás natural no país vizinho. Foi assinada uma declaração conjunta nesta quinta (20/1).

“Temos a oferecer ao país a nossa expertise na prospecção de petróleo e para isso trouxemos o nosso ministro das Minas e Energia. Cumprimento e agradeço o que conversamos a pouco, na possível prioridade para que o país, através da Petrobras, venha a colaborar na prospecção de petróleo e gás”, disse.

“O presidente do Suriname falou que gostaria de dar preferência, prioridade, para nós aqui entrarmos nessa exploração, via Petrobras”, completou Bolsonaro.

“Isso é muito positivo, presidente. Não só a Petrobras, nós temos hoje no Brasil 85 empresas de petróleo e gás. Não só a Petrobras, mas essas outras empresas estão prontas a vir ao Suriname, a Guiana”, completou o ministro Bento Albuquerque, durante live com Bolsonaro, transmitida na noite desta quinta (20).

#### **Declaração conjunta inclui conteúdo local**

“O Suriname e o Brasil têm um potencial muito grande em explorar os recursos naturais que possuem”, disse o ministro Bento Albuquerque.

Ele cita “biomassa”, “bioenergia” e “petróleo e gás”. O ministro defendeu também o aumento da segurança energética no Arco Norte do Brasil, estados da região Amazônica que fazem fronteira com as Guianas e Suriname.

“Temos muitos investimentos a serem realizados, as nossas empresas vindo para cá, não só apoiando, investindo, mas também em cooperação técnica, capacitação de pessoal e desenvolvimento tecnológico”, disse Bento Albuquerque.

Segundo o ministro, a região tem “reservas comprovadas” que correspondem a 40% do pré-sal.

Não foi possível confirmar esse valor até o fechamento desta matéria.



As reservas provadas no pré-sal brasileiro eram de 8,5 bilhões de barris e 200 bilhões de m<sup>3</sup> de gás natural em 31 de dezembro de 2020. O balanço de 2021 ainda não foi concluído.

### **Dizem os termos assinados, que a agenda bilateral inclui:**

“Analisar as possibilidades, à luz do desenvolvimento da indústria de petróleo e gás offshore no Suriname, de cooperação relacionada à construção de capacidade técnica e institucional, ao desenvolvimento de conteúdo local e às energias renováveis, bem como de oferta de possíveis serviços relacionados ao setor energético ao Brasil, respondendo às necessidades dos estados da Região Norte do país.

Intensificar, doravante, o intercâmbio de informações sobre os respectivos planos nacionais de energia, a troca de experiências em matéria regulatória no setor de petróleo e gás, inclusive em regulamentação de conteúdo local, bem como a colaboração na prevenção de acidentes por derramamento de petróleo.

Ressaltar a importância da colaboração no campo da interconexão elétrica entre Brasil, Guiana, Guiana Francesa e Suriname, e incentivar o Banco Interamericano de Desenvolvimento a prosseguir com a nova fase dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, no âmbito do Memorando de Entendimento assinado em 2019 por aquela Instituição e as empresas de energia dos países interessados”.

### **Petrobras pretende explorar a Foz do Amazonas**

O sucesso exploratório na Guiana, onde a atividade está mais avançada, indica que há potencial para a descoberta de grandes reservas nas formações compartilhadas com o Suriname, e na Foz do Amazonas, Margem Equatorial do Brasil, onde a Petrobras pretende iniciar a campanha de perfuração este ano.

Os blocos, contratados em 2013, ficam na costa do Amapá, na fronteira marítima com a Guiana Francesa, onde a atividade petrolífera não decolou.

Na Foz do Amazonas, o projeto foi operado pela TotalEnergies, que desistiu. O Ibama rejeitou os pedidos de licença, por estudos que não foram apresentados e a TotalEnergies acabou abandonando o projeto. A bp, outra sócia, também deixou a Foz do Amazonas e a Petrobras assumiu os blocos.

A exploração no local foi alvo de uma campanha global do Greenpeace, contra a atividade.

A atividade ganhou mais apelo após grandes descobertas na Guiana, entre eles o projeto de Liza, operado pela ExxonMobil.

Até 2024, a companhia pretende ter três FPSOs em operação, um de 120 mil barris/dia e dois de 220 mil barris/dia, novo patamar de capacidade dos grandes projetos offshore. Os grandes FPSOs atuais do pré-sal brasileiro, por exemplo, são de 180 mil barris/dia.

### **Agenda inclui obras de infraestrutura**

O presidente do Brasil participou de visitas oficiais à Paramaribo, no Suriname, e Georgetown, na Guiana.

“Estou convencido de que a nossa cooperação no futuro, incluindo o setor de energia com petróleo e gás, com certeza renderão resultados concretos em benefício mútuo”, informou o presidente do Suriname, Chandrikapersad Santokhi.

Segundo o governo, os líderes passarão em revista temas das agendas bilaterais, em áreas como comércio, investimentos, energia, infraestrutura, segurança, defesa, cooperação técnica e questões da pauta regional.



Além de Bento Albuquerque, ministro de Minas e Energia, os ministros de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, da Justiça, Anderson Torres, e o chanceler Carlos França integram a comitiva presidencial.

O Suriname, que faz fronteira terrestre com os estados do Amazonas e Amapá, entrou na rota da indústria global de exploração e produção offshore na década passada, com a assinatura de contratos de partilha da produção entre a estatal Staatsolie e multinacionais.

Na agenda dos três países está a construção de uma estrada de 1,5 mil km conectando Roraima a um porto na Guiana e a construção de uma ponte de 1,2 mil km entre o Suriname e a Guiana, segundo informações da Reuters.

Brasil e Suriname estabeleceram relações diplomáticas há 45 anos.

Em 2021, diplomatas do país estiveram no Brasil discutindo a eleição do brasileiro para a Corte Interamericana de Direitos Humanos. O jurista brasileiro Rodrigo de Bittencourt Mudrovitsch, indicado por Bolsonaro, foi eleito em novembro durante a 51ª Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Declaração conjunta dos presidentes da República do Suriname e da República Federativa do Brasil

No tocante à agenda bilateral, os dois Presidentes acordaram o seguinte:

### **Consultas e Diálogo Político Estratégicos**

Retomar consultas regulares no âmbito do Mecanismo Bilateral de Consulta Política, estabelecido em 2005, para passar em revista todos os aspectos das relações bilaterais e trocar impressões sobre questões regionais e internacionais de interesse mútuo.

Ressaltar a importância de monitorar a implementação das decisões tomadas no marco das consultas políticas em todas as áreas, em especial, segurança, energia, infraestrutura, expansão de mercados e cooperação cultural.

### **Comércio, Investimento e Agricultura**

Retomar as negociações para a ampliação do Acordo de Alcance Parcial nº 41, com vistas a abranger maior número de setores econômicos e estimular os fluxos comerciais bilaterais.

Lançar negociações sobre certificações sanitárias e fitossanitárias bilaterais, a fim de criar quadro jurídico e técnico adequado para o comércio agrícola e ajudar a promover a segurança alimentar em ambos os países.

Envidar esforços para acelerar o processo de ratificação do “Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos” (ACFI), que contribuirá para a promoção de um ambiente favorável à atração de investimentos bilaterais.

Saudar a perspectiva de realização de um seminário bilateral envolvendo as comunidades empresariais dos dois países, a ser coordenado, do lado brasileiro, pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), com foco em novas oportunidades no setor de petróleo e gás, e a previsão de realização de uma missão da Apex-Brasil a Paramaribo, com o objetivo de compartilhar a experiência brasileira na criação e na operação de uma agência de promoção comercial.

### **Cooperação Energética, incluindo Petróleo e Gás**



Analisar as possibilidades, à luz do desenvolvimento da indústria de petróleo e gás offshore no Suriname, de cooperação relacionada à construção de capacidade técnica e institucional, ao desenvolvimento de conteúdo local e a energias renováveis, bem como de oferta de possíveis serviços relacionados ao setor energético ao Brasil, respondendo às necessidades dos estados da Região Norte do país.

Intensificar, doravante, o intercâmbio de informações sobre os respectivos planos nacionais de energia, a troca de experiências em matéria regulatória no setor de petróleo e gás, inclusive em regulamentação de conteúdo local, bem como a colaboração na prevenção de acidentes por derramamento de petróleo.

Ressaltar a importância da colaboração no campo da interconexão elétrica entre Brasil, Guiana, Guiana Francesa e Suriname, e incentivar o Banco Interamericano de Desenvolvimento a prosseguir com a nova fase dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, no âmbito do Memorando de Entendimento assinado em 2019 por aquela Instituição e as empresas de energia dos países interessados.

### **Assuntos de segurança e defesa**

Intensificar a atual cooperação em segurança, com foco na colaboração na área de segurança pública e no combate ao crime organizado transnacional.

Expressar o interesse compartilhado em aprimorar os canais de diálogo e de cooperação destinados a prevenir e a enfrentar ameaças relacionadas com o crime transnacional, tais como tráfico de drogas, tráfico de pessoas, corrupção e mineração ilegal.

Felicitar as autoridades policiais pela cooperação desenvolvida no âmbito do Memorando de Entendimento assinado entre a Polícia Federal do Brasil e o "Korps Politie Suriname" (KPS) em maio de 2018, e saudar o convite feito pelo Brasil para a participação de policiais surinameses em atividades de treinamento, assim como no Centro de Cooperação Policial Internacional, mantido pela Polícia Federal do Brasil, no Rio de Janeiro.

Explorar a possibilidade de negociação de projetos específicos relacionados ao uso de imagens de sensoriamento remoto, como ferramenta eficaz de cooperação para prevenir e combater a criminalidade transnacional em seus territórios.

Reafirmar o compromisso de ambos os países com a agenda de cooperação em defesa, refletido na ampla participação de militares surinameses em instituições militares de treinamento no Brasil. Os dois países irão examinar a possibilidade de intensificar ações de patrulhamento conjunto nas fronteiras e avaliar as capacidades da indústria brasileira de defesa para aumentar sua participação como fornecedora de produtos de defesa para o Suriname, incluindo, se apropriado, a possibilidade de transferência de tecnologia.

### **Migração e assuntos consulares**

Fortalecer o relacionamento bilateral nas áreas consular e migratória por meio de futuros diálogos bilaterais, da colaboração já em curso e da coordenação.

Neste contexto, convocar a segunda reunião do Grupo de Trabalho sobre Migração e Assuntos Consulares no segundo semestre deste ano para discutir esses temas.

### **Estado da Cooperação Técnica e Humanitária**

Expressar satisfação pelo amplo portfólio de projetos implementados ao longo dos anos no âmbito do Programa de Cooperação Técnica Brasil – Suriname, parceria que é o maior programa bilateral mantido pelo Brasil nas Américas e completou, em 2021, 45 anos.



Convocar a segunda reunião de Monitoramento e Avaliação do Programa de Cooperação Técnica, no Suriname, no segundo semestre de 2022.

Saudar a prontidão brasileira em apoiar os esforços de vacinação no Suriname, oferecendo a doação de doses de vacinas contra a COVID-19 e várias outras doenças.

### Assuntos regionais

Ressaltar a importância da integração regional e fazer um chamamento em favor da solução pacífica das principais crises na região por meio do diálogo político e da observância dos direitos humanos e do Estado de Direito. Na mesma linha, advogar pelo esgotamento de todos os canais diplomáticos para alcançar soluções pacíficas para essas crises, por meio de processos políticos e democráticos abrangentes e legítimos, com o envolvimento de todos os atores pertinentes.

Ressaltar também seu forte compromisso com a defesa da democracia e das instituições democráticas, a adesão à boa governança e ao Estado de Direito, e a promoção e proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

Enfatizar a importância de promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais da região amazônica para enfrentar os desafios sociais, ambientais e econômicos da região de forma integrada, bem como promover o desenvolvimento sustentável com o apoio da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica.

### Conclusão

O Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, expressou seu apreço ao Suriname pelas recepção e hospitalidade calorosas dispensadas a ele e sua delegação durante a visita.

**Larissa Fafá**

**Cobre os bastidores da política energética nacional em Brasília** 

[larissa.fafa@epbr.com.br](mailto:larissa.fafa@epbr.com.br)

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 21/01/2022

## ELETOBRAS CONVOCA ACIONISTAS PARA DISCUTIR PRIVATIZAÇÃO

Parte dos temas sobre privatização será votada em bloco, em 22 de fevereiro, em assembleia extraordinária

*Por epbr - 21 de janeiro de 2022 - Em Comece seu Dia, Mercados, Setor elétrico*

**Contato da redação**

[epbr@epbr.com.br](mailto:epbr@epbr.com.br)

A Eletrobras convocou nesta quinta (20/1) a assembleia geral extraordinária de acionistas que irá deliberar sobre a privatização da companhia. A AGE foi marcada para o dia 22 de fevereiro, às 14h, em formato digital.

— Parte dos temas relativos à privatização da companhia será votada em bloco, informa a Reuters. É o caso da reestruturação da Eletrobras para segregar os ativos de Itaipu Binacional e da Eletronuclear, que vão permanecer sob controle estatal, por meio da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), e a obrigação de realizar aportes em revitalização de bacias hidrográficas.

— No comunicado ao mercado, a Eletrobras informou que algumas condições para a privatização da estatal elétrica ainda poderão ser alteradas. Afinal, o processo ainda depende de aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU), que adiou sua avaliação pelo pedido de vistas do ministro Vital do Rêgo.

— Antes mesmo da decisão do TCU, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) atualizou para R\$ 67 bilhões o valor adicionado dos novos contratos de concessão de geração para 22 hidrelétricas da Eletrobras atingidas pela lei de privatização da empresa. Os contratos que a União pretende assinar para a privatização, tinham, a princípio, valor estimado pelo governo em R\$ 62,47 bilhões.

— Com o ajuste aprovado pelo CNPE em dezembro do ano passado, o bônus de outorga a ser pago à União aumentou para R\$ 25,3 bilhões, ante os R\$ 23,21 bilhões previstos anteriormente. Já os valores da operação que serão destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) subiram de R\$ 29,78 bilhões para R\$ 32 bilhões.

Petrobras pode ter prioridade no Suriname para exploração de petróleo, diz Bolsonaro O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), anunciou que a Petrobras poderá cooperar com o Suriname na exploração de petróleo e gás natural no país vizinho. Foi assinada uma declaração conjunta nessa quinta (20/1). Bolsonaro se reuniu com o presidente surinamês, Chandrikapersad Santokhi, na sede do governo local. Hoje, estará na Guiana.

— “Temos a oferecer ao país a nossa expertise na prospecção de petróleo e para isso trouxemos o nosso ministro das Minas e Energia. Cumprimento e agradeco o que conversamos há pouco, na possível prioridade para que o país, através da Petrobras, venha a colaborar na prospecção de petróleo e gás”, disse Bolsonaro.

— Em 2019, Bolsonaro anunciou que a Petrobras participaria de leilão de áreas exploratórias offshore para gás natural em Israel. O anúncio foi feito durante visita ao primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. A estatal acabou se inscrevendo no leilão, mas não apresentou oferta por nenhuma área.

Governo prepara PEC para reduzir preços dos combustíveis Em sua live semanal, nessa quinta (20/1), o presidente Jair Bolsonaro disse que o governo está negociando uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para reduzir temporariamente a cobrança de tributos federais sobre os combustíveis e a energia elétrica. Com isso, não seria necessário elevar outros tributos para compensar a renúncia fiscal, segundo a Folha de S. Paulo.

— “Temos uma proposta de emenda à Constituição que está sendo negociada para que nós possamos ter a possibilidade de zerarmos os impostos dos combustíveis, o PIS/Cofins. É uma possibilidade de se conseguir isso aí para dar um alívio”, disse Bolsonaro.

— Caso o governo zere as alíquotas de PIS/Cofins sobre a gasolina, o diesel e o etanol, o impacto na arrecadação será da ordem de R\$ 50 bilhões ao ano, segundo fontes informaram à Folha.

— Na quarta (19/1), Bolsonaro já havia adiantado que iria apresentar um projeto ao Congresso no início de fevereiro para reduzir os preços dos combustíveis. A proposta sofreu críticas da oposição, que a acusou de ser eleitoreira.

Congelamento do ICMS não afetou combustíveis nas bombas Dados da ANP mostram que, durante o congelamento do ICMS dos combustíveis promovido por governadores, o preço da gasolina nas bombas caiu, mas o do diesel subiu. O resultado acompanha o movimento dos preços cobrados pela Petrobras na refinaria. No período, a gasolina da Petrobras ficou mais barata, e o diesel encareceu, informa o UOL.

— A proposta de congelamento do ICMS por 90 dias, até 31 de janeiro próximo, foi aprovada por secretários estaduais de Fazenda. Muitos achavam a medida inócua se não fosse acompanhada de uma revisão da política de reajustes da Petrobras – o que não ocorreu.

— Por isso, os governadores decidiram não renovar o congelamento. A decisão, porém, dividiu os estados. Minas Gerais e Santa Catarina anunciaram a intenção de manter o congelamento.

Petróleo cai após sucessivas altas Os contratos do petróleo fecharam em baixa nessa quinta (20/1), após apresentar volatilidade ao longo da sessão. No radar das mesas de operação estiveram os dados de estoques do petróleo nos EUA e a possibilidade do país acelerar a liberação de reservas estratégicas.

— O Brent para março caiu 0,07% (US\$ 0,06), a US\$ 88,38 o barril, e o WTI para o mesmo mês recuou 0,35% (US\$ 0,25), a US\$ 85,55 o barril. Estadão

Abegás defende leis do gás dos estados Em mais um capítulo da disputa entre consumidores, produtores e distribuidoras de gás natural, a Abegás rebateu nessa quinta (20/1) as críticas que afirmaram que novos marcos estaduais colocam em risco a abertura do mercado. Para a entidade, colocar as leis em xeque, pelo contrário, colabora para a permanência de barreiras.

—“Nos causa estranheza que entidades, que deveriam defender seus associados, venham colaborando para a criação de barreiras à abertura do mercado de gás natural ao levantar dúvidas e buscar desacreditar ações que visam garantir a segurança jurídica do mercado livre”, diz a Abegás, que representa 18 empresas e grupos do mercado de distribuição.

— Nesta semana, associações de consumidores, produtores, transportadoras e comercializadores de gás e energia publicaram uma nota cobrando mudanças, especialmente, nas leis dos estados da Paraíba, Maranhão, Pernambuco, Piauí e Ceará, além do projeto de lei do gás que está em debate no Rio Grande do Norte.

— Os estados também se defenderam do ataque. Potigás (RN), Copergás (PE) e Cegás (CE) afirmaram que o processo de elaboração das leis de seus estados foi transparente e aberto a todos os agentes.

Bônus com economia de energia chega a R\$ 2,4 bilhões Os descontos na conta de luz para consumidores residenciais que pouparam energia de forma voluntária em 2021 vão somar R\$ 2,4 bilhões, informa o Estadão. O bônus deve ser pago na fatura referente ao mês de janeiro, de acordo com nota divulgada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) nessa quinta (20/1).

— Lançado em agosto de 2020, a iniciativa visou incentivar a economia de energia sem que o governo precisasse impor um racionamento, como aconteceu em 2001. Terá direito ao bônus quem reduziu, pelo menos, 10% do consumo de energia de setembro a dezembro de 2021, na comparação com a soma das mesmas quatro faturas de 2020.

— Entretanto, assim como outras medidas adotadas, como o acionamento de térmicas e a importação de energia, o bônus será pago pelos próprios consumidores. Para fazer frente a essas despesas, o governo autorizou um socorro financeiro ao setor elétrico.

Vinhaça pode virar hidrogênio verde O Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI), financiado pela Shell e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), quer produzir hidrogênio verde (H2V) a partir da vinhaça de cana-de-açúcar. A vinhaça é um resíduo poluente gerado pela produção do etanol. Estima-se que a cada um litro de etanol são produzidos cerca de 10 litros de vinhaça, que tem 95% de água em sua composição.

— A ideia de conectar a indústria sucroalcooleira ao novo mercado de hidrogênio vem ganhando entusiastas, inclusive com a proposta de produção de H2V a partir do próprio etanol. O hidrogênio

verde pode ser obtido tanto por meio da eletrólise usando energias renováveis ou via reforma de biomassa.

— Por enquanto, os grandes investimentos para produção de H2V em estudo no Brasil, em especial no Ceará, contemplam a rota da eletrólise.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 21/01/2022*

## **REDUÇÃO VOLUNTÁRIA DO CONSUMO DE ENERGIA VAI GERAR R\$ 2,4 BI DE BÔNUS, AFIRMA MME**

Ministério garante que montante economizado gerou alívio de 4,5% na tarifa do consumidor residencial

*Por epbr - 21 de janeiro de 2022 - Em Política energética, Setor elétrico*

O programa do governo federal para incentivar a redução do consumo de eletricidade deve gerar R\$ 2,4 bilhões de bônus na conta de luz de janeiro, de acordo com dados divulgados pelo Ministério de Minas e Energia (MME) na quinta (21).

O programa vigorou de setembro a dezembro de 2021, como medida para tentar enfrentar a maior escassez hídrica da história do país. Foi uma das propostas da Câmara de Regras Excepcionais para a Gestão Hidroenergética (CREG).

Além dos bônus, o programa teria gerado uma economia de 5,6 milhões de megawatt/hora (MWh) no período, o que representaria cerca de 4,5% a menos na tarifa do consumidor residencial.

A redução representa cerca de 2,7% do consumo energético verificado em todo o Brasil, de setembro a dezembro de 2020, ano de referência para a apuração.

Segundo a pasta, a economia de 5,6 milhões MWh corresponde ao consumo anual de estados como Paraíba e Rio Grande do Norte, ou o suficiente para abastecer 32,8 milhões de famílias por mês.

É equivalente a 3,81% da capacidade máxima de armazenamento no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, considerados os principais por responderem por 70% da capacidade de armazenamento total do país – com destaque para os reservatórios da bacia hidrográfica do Rio Paraná, e seus afluentes Paranaíba, Grande, Tietê e Paranapanema.

### **Maioria dos brasileiros percebe aumento na conta de luz**

A energia elétrica foi a segunda maior responsável pela inflação em 2021, respondendo por 21,21% do impacto (0,98 p.p) no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o ano em 10,06%, de acordo com o IBGE.

Pesquisa publicada pelo Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria) – e encomendada pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS) –, mostra que o gasto com energia aumentou para 60% dos brasileiros e 90% notaram o aumento na conta de luz. Quase nove entre dez consumidores temem novos aumentos no preço da energia em 2022.

Das 2022 pessoas entrevistadas, 71% afirmam não ter tomado conhecimento sobre as propostas do Planalto para a redução voluntária no consumo.

Ao passo que 79% afirmou já ter ouvido falar da crise hídrica e 68% da crise energética.

Dentre os principais responsáveis pelos aumentos, foram apontados o governo federal (47%) e os governos estaduais (43%, com destaque no Sudeste), seguidos pelas empresas de energia (32%, com destaque no Norte) e as usinas hidrelétricas (20%).

A grande maioria dos entrevistados (70%) considera que houve descaso do governo federal no enfrentamento da crise hídrica e 36% não acreditam na sua capacidade de combater a crise hídrica.

Cerca de oito em cada dez (79%) consideram as propostas do presidente Jair Bolsonaro insuficientes para reduzir o consumo de energia no país, sendo que quase a metade (48%) avalia negativamente tais propostas.

Além disso, 76% acreditam que a conta de luz vai aumentar ano que vem, sendo que 51% acham que vai “aumentar muito”.

Três em cada quatro brasileiros (75%) acham que o custo da energia vai elevar os preços dos produtos básicos. No Nordeste, o índice chega a 81%.

Por fim, 90% dos entrevistados se preocupam com a possibilidade de racionamento ou de apagões no futuro próximo e 70% se dizem muito preocupados.

**Fonte: Agência EPBR de Notícias**

**Data: 21/01/2022**

## RESÍDUO DO ETANOL PODE VIRAR HIDROGÊNIO VERDE

Vinhaça é um resíduo poluente oriundo da produção de etanol; a cada um litro do biocombustível derivam 10 litros de vinhaça

Por Gabriel Chiappini - 20 de janeiro de 2022 - Em Biocombustíveis, Política energética, Transição energética



**“A vinhaça tem 95% de água em sua composição. A ideia é que por meio desse reator possamos quebrar as moléculas de água para gerar oxigênio e hidrogênio verde”, diz Thiago Lopes (foto: TV Tem)**

O Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI), financiado pela Shell e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), quer produzir hidrogênio verde (H2V) a

partir da vinhaça de cana-de-açúcar.

A vinhaça é um resíduo poluente gerado pela produção do etanol. Estima-se que a cada um litro de etanol são produzidos cerca de 10 litros de vinhaça.

A ideia de conectar a indústria sucroalcooleira ao novo mercado de hidrogênio vem ganhando entusiastas, inclusive com a proposta de produção de H2V a partir do próprio etanol.

O hidrogênio verde pode ser obtido tanto por meio da eletrólise usando energias renováveis — processo que consiste na separação das moléculas da água —, ou via reforma de biomassa.

Por enquanto, os grandes investimentos para produção de H2V em estudo no Brasil, em especial no Ceará, contemplam a rota da eletrólise.

### Água da vinhaça

Essa é a rota proposta pelo professor Thiago Lopes, que está à frente do novo Laboratório de Células a Combustível — que integra o RCGI. Segundo Lopes, é possível desenvolver um reator

eletrolítico que processe a vinhaça e possa ser inserido na realidade da indústria sucroalcooleira nacional.

“A vinhaça tem 95% de água em sua composição. A ideia é que por meio desse reator possamos quebrar as moléculas de água para gerar oxigênio e hidrogênio verde”, diz.

O pesquisador acredita que o hidrogênio verde possa ser utilizado principalmente na produção da amônia que entra na composição de fertilizantes.

“Hoje a amônia é sintetizada com o hidrogênio proveniente de gás natural, o que gera uma pegada de CO<sub>2</sub>”, conta.

Já o oxigênio puro poderia ser utilizado para a combustão do bagaço da cana-de-açúcar, também decorrente da produção de etanol.

“Ao condensar a água, pode-se obter de forma fácil e econômica um CO<sub>2</sub> puro para estocagem ou então para ser convertido em produtos”.

### **Redução da pegada de carbono**

Outra vantagem do processo de eletrólise da vinhaça seria a redução do seu volume.

“É um volume gigantesco para armazenar e transportar. Se estiver mais concentrada, livre de uma fração da água, a vinhaça vai ocupar menos espaço e demandar menos transporte. Vale dizer que esse transporte, em geral, é feito por caminhões movidos a óleo diesel, e isso adiciona pegadas de CO<sub>2</sub> ao etanol brasileiro”, aponta Lopes.

Segundo ele, essa vinhaça concentrada também minimizaria a adição de adubo sintético à lavoura, evitando a poluição da água.

“A mistura de vinhaça e adubo sintético provoca maior emissão de CO<sub>2</sub>. Sem contar que ao reduzir o volume de água, evitamos que o excesso de líquido chegue ao lençol freático e polua os rios”.

### **Veículos com célula a combustível**

O hidrogênio verde também pode alimentar os veículos com motor de célula a combustível, uma das modalidades de automóveis totalmente elétricos que hoje circulam pelo mundo — ao lado dos movidos a bateria recarregáveis.

A indústria automotiva brasileira, inclusive, já vem sinalizando que a célula a etanol seria uma boa opção para o Brasil.

Em entrevista à epbr em outubro do ano passado, a diretora de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos da Volkswagen confirmou que a estratégia brasileira de eletrificação será diferente do resto do mundo.

“No Brasil, estamos completamente alinhados de que o etanol é uma estratégia complementar já existente. Por isso, a nossa estratégia é desenvolver tecnologias a partir do etanol como combustível além do que a gente tem hoje”, contou Priscilla Cortezze na ocasião.

O professor Thiago Lopes também defende essa estratégia e acredita que por volta de 2040 a produção desse tipo de veículo vai deslançar no Brasil.

“Isso deve acontecer, sobretudo, em relação às frotas de ônibus e caminhões, porque um motor de célula a combustível é mais leve do que o motor de um veículo elétrico a bateria, em particular para veículos que rodam mais de aproximadamente 450 km diários”, informa Lopes.

No motor de um veículo com célula a combustível, o hidrogênio reage com o oxigênio que vem do ambiente. A energia elétrica liberada, então, alimenta o veículo e o processo gera como resíduos apenas calor e água pura.

“Atualmente, esse hidrogênio é obtido em nível mundial por meio de gás natural, o que gera pegadas de CO<sub>2</sub>. Daí a importância de se descobrir formas de produzir hidrogênio verde. É o que pretendemos fazer no laboratório por meio do concentrador eletrolítico de vinhaça. Tudo está interligado”, aponta Lopes.

O laboratório comandado pelo professor também vai se debruçar sobre as pesquisas de células a combustível em conjunto com o Imperial College London.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 21/01/2022*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### **BOLSONARO DEVE VETAR R\$ 3,1 BI DO ORÇAMENTO DE 2022, VALOR MENOR QUE O SOLICITADO PELA ECONOMIA**

Pasta de Guedes calculou necessidade de cortes de R\$ 9 bi

*Por Manoel Ventura*

BRASÍLIA — O presidente Jair Bolsonaro deve vetar R\$ 3,1 bilhões em despesas aprovadas pelo Congresso Nacional no Orçamento deste ano para recompor gastos com pessoal que foram subestimados pelos parlamentares durante a tramitação da proposta.

O presidente tem até esta sexta-feira para assinar o Orçamento de 2022, mas a publicação no Diário Oficial da União não precisa necessariamente ser feita na mesma data.

O valor dos vetos foi confirmado pelo secretário-executivo da Casa Civil da Presidência da República, Jônathas Castro, em podcast produzido pelo próprio governo.

Os cortes que serão feitos por Bolsonaro ficarão abaixo do valor inicialmente calculado pelo ministro Paulo Guedes, de R\$ 9 bilhões. A decisão do tamanho do corte acabou ficando com a área política do governo, sob o comando do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

A tendência agora é que o restante que precisa ser recomposto seja remanejado ao longo do ano. Há uma margem com que os técnicos trabalham anualmente compostas por despesas liberadas a ministérios mas que não são executadas.

O governo decidiu manter intactas as chamadas emendas de relator, base do orçamento secreto, em R\$ 16,5 bilhões. São recursos destinados a aliados do governo irrigarem suas bases eleitorais em ano de eleição com obras e serviços.

O corte de R\$ 3,1 bilhões será feito nas emendas de comissões do Congresso — que não são obrigatórias — e de gastos de ministérios.

O presidente deve manter uma reserva de R\$ 1,9 bilhão para conceder reajuste para servidores. A destinação desse valor ainda não foi oficializada, mas Bolsonaro já disse diversas vezes que quer dar aumentos para as forças de segurança federais, o que desencadeou a pressão das outras categorias por reajustes.

Além disso, deve ser mantido o fundo eleitoral de R\$ 4,9 bilhões, com a possibilidade desse valor subir para R\$ 5,7 bilhões — conforme cálculo previsto pela Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022, que leva em conta o orçamento da Justiça Eleitoral.

A Economia havia pedido um corte maior, de R\$ 9 bilhões, que considerava o aumento no fundo eleitoral (de R\$ 800 milhões) e no custeio da própria máquina do ministério (R\$ 5 bilhões).

A decisão, porém, foi pelo corte menor. O temor da área política foi de desgaste com o Congresso com o corte sobre as emendas.

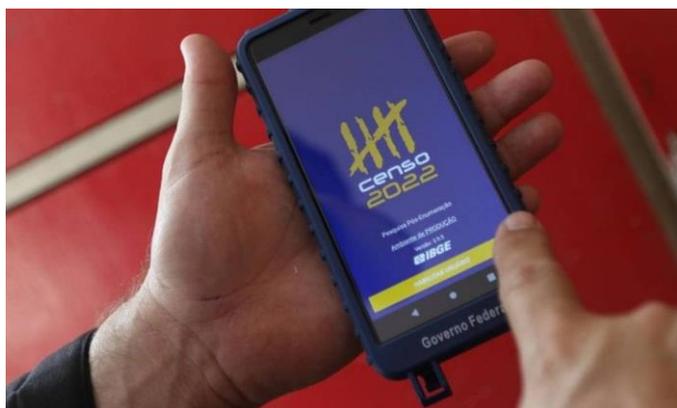
**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 21/01/2022**

## CONCURSOS DO IBGE COM MAIS DE 200 MIL VAGAS PARA O CENSO 2022 ATINGEM UM MILHÃO DE INSCRITOS

As vagas são distribuídas por 4.409 municípios do país (no caso de agentes) e 5.297 cidades (para recenseadores). As provas serão aplicadas no fim de março

**Por O Globo**



**As inscrições para as vagas temporárias do Censo 2022 foram prorrogadas, mas terminam hoje Foto: Arquivo**

RIO - Os dois processos seletivos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com mais de 200 mil vagas temporárias para quem quer trabalhar no Censo Demográfico de 2022 — cujas inscrições se encerram nesta sexta-feira — atingiram a marca de um milhão de inscritos.

O balanço final do total de candidatos, no entanto, somente será conhecido após 16 de fevereiro, último dia para o pagamento da taxa de inscrição.

As seleções chegaram a ter as inscrições prorrogadas uma vez, ampliando ainda mais o número de candidatos interessados.

São oferecidas 183.021 vagas para recenseador, com taxa de inscrição de R\$ 57,50. A função exige apenas nível fundamental. Neste caso, os selecionados ganharão uma remuneração de acordo com a produção. A prova será aplicada na manhã do dia 27 de março de 2022.

Há outras 18.420 oportunidades para agente censitário supervisor, com salário previsto de R\$ 1.700. Existem ainda 5.450 vagas para agente censitário municipal, com rendimento de R\$ 2.100. Nos dois casos, os interessados — que devem ter ensino médio — terão que pagar uma taxa de participação de R\$ 60,50. A prova será realizada também em 27 de março, mas na parte da tarde.

As vagas são distribuídas por 4.409 municípios do país (no caso de agentes) e 5.297 cidades (para recenseadores).

### Vagas de recenseador

As inscrições são feitas no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV). No ato de inscrição, o candidato precisa escolher em qual cidade realizará a prova e a futura área de trabalho, se aprovado. As áreas de trabalho podem corresponder a um ou mais bairros, ou a comunidades.

Por exemplo, para a cidade do Rio de Janeiro, há 6.480 vagas em 70 áreas de trabalho, inclusive em comunidades como Complexo da Maré (120 vagas), Vigário Geral (113), Rocinha (65), Complexo do Alemão (60), Cidade de Deus (35), morro do Borel (8) e Vidigal (6).

A ideia é que os moradores dessas áreas se inscrevam no processo seletivo para poderem atuar nas imediações de suas residências. Assim, o IBGE contará com recenseadores ambientados com sua região de trabalho. No Estado do Rio, há 16.115 vagas.

Como os recenseadores são remunerados por produtividade, o IBGE preparou um simulador online, que calcula quanto o profissional vai receber de acordo com a quantidade de residências visitadas e pessoas recenseadas. A previsão é que os aprovados trabalhem por até três meses na coleta domiciliar.

### **Agente censitário supervisor e agente censitário municipal**

As inscrições são feitas no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essas duas funções estão no mesmo processo seletivo. Os mais bem colocados em cada município ocuparão a vaga de agente censitário municipal, que será o responsável pela coordenação da coleta do Censo naquela cidade.

No Estado do Rio, são 1.877 vagas para os dois cargos, e na capital, 734. Além do salário, esses trabalhadores terão direito a auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio pré-escola, férias e 13º salário proporcionais, de acordo com a legislação em vigor e conforme o estabelecido no edital.

### **Outra seleção**

No último dia 10, já tinham sido encerradas as inscrições para os concursos com 1.781 vagas de agente censitário de administração e informática e 31 de coordenador censitário de área.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/01/2022*

## **GOVERNO PRORROGA PRAZO PARA EMPRESAS DO SIMPLES REGULARIZAREM DÉBITOS**

Decisão dá tempo para Congresso derrubar veto de Bolsonaro a Refis

*Por Fernanda Trisotto*



**Foto: Marcelo Camargo / Agência Brasil**  
**Governo prorroga prazo para empresas do Simples regularizarem débitos**  
**Foto: Marcelo Camargo / Agência Brasil**

BRASÍLIA – As empresas que quiserem aderir ao Simples poderão regularizar débitos até o dia 31 de março, após decisão do Comitê Gestor do Simples Nacional para prorrogação deste prazo. No entanto, a adesão ao regime precisa ser feita até o dia 31 de janeiro.

Essa decisão dará tempo para o Congresso se articular após o recesso para derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro ao projeto que permitiria o parcelamento de R\$ 50 bilhões de dívidas de pequenas e microempresas. Aprovada no final de 2021, a proposta foi vetada pelo presidente neste mês.

A justificativa para o veto foi de "inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público", mas havia a preocupação de que o presidente desrespeitasse a legislação, pois o projeto não apresentava uma compensação financeira para a renúncia tributária.



A decisão de prorrogar o período para regularização de pendências foi tomada nesta sexta-feira. O Comitê Gestor entendeu que neste momento de retomada da economia em virtude dos efeitos provocados pela pandemia da Covid-19 é necessário dar mais fôlego para que as empresas do Simples se reestruturam e regularizem as pendências.

O prazo de adesão ao Simples Nacional permanece o último dia útil de janeiro de 2022. Ele não pode ser modificado, porque se trata de dispositivo previsto em lei.

Em nota, o deputado Federal Marco Bertaiolli, presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) e relator do Refis do Simples na Câmara, comemorou a decisão.

— O Comitê Gestor do Simples Nacional atendeu nossa solicitação e prorrogou o prazo para regularização fiscal das empresas do Simples até 31 de março. Isso nos dará a tranquilidade necessária para que possamos dar sequência à derrubada do veto ao Refis do Simples, em fevereiro — afirmou.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) também comemorou a decisão. Em nota, o presidente da entidade, Paulo Solmucci, destacou que o próximo passo é articular a derrubada do veto presidencial.

— A medida é fundamental para permitir que os empresários sigam com a retomada, renegociando as dívidas e focando em recuperar o faturamento e criar empregos. Esperamos que o Congresso faça sua parte derrubando o veto — afirmou.

### **Parcelamento de 15 anos**

O programa de parcelamento de dívidas aprovado no fim de 2021 tinha potencial para a renegociação de R\$ 50 bilhões que o governo cobra de empreendedores individuais e de micro e pequenas empresas. Ele permitia o parcelamento da dívida em até 15 anos, com descontos proporcionais à queda do faturamento durante a pandemia, após o pagamento de uma entrada.

A equipe econômica alertou ao Palácio do Planalto que o projeto não apresentava uma compensação financeira, o que seria necessário já que o “Refis” é uma renúncia tributária que precisa ser coberta por outras fontes de recursos, na avaliação da Receita Federal.

Um Microempreendedor Individual tem faturamento anual de até R\$ 81 mil. Empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões podem fazer parte do Simples Nacional. Ambos os regimes concedem condições simplificadas de pagamentos de tributos.

O Congresso vai avaliar o veto ao projeto, mas não há data para isso ocorrer.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/01/2022*

## **ESTATAIS CHEGAM A TER MÉDIA SALARIAL DE R\$ 34,1 MIL, MOSTRA MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

Petrobras e BNDES pagam auxílio alimentar de mais de R\$ 1 mil para seus funcionários

*Por Gabriel Shinohara*

BRASÍLIA — A PPSA, estatal que opera a parte da União do pré-sal, paga um salário médio de R\$ 34,1 mil para seus funcionários, o maior patamar entre todas as 46 empresas estatais. A estatística consta no relatório de benefícios das empresas estatais federais divulgado nesta sexta-feira pelo Ministério da Economia.

O maior salário da empresa é de R\$ 44,9 mil e o menor de R\$ 13,5 mil. Esses valores não consideram a diretoria da estatal, somente os empregados.



Em seguida, a empresa que paga o melhor salário em média é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com R\$ 31 mil, e a Petrobras, que paga em média R\$ 25,2 mil para seus funcionários.

Essa última registrou o maior salário individual entre todas as empresas estatais, de R\$ 145,2 mil.

O levantamento mostrou que os 453,91 mil empregados das 46 estatais somaram R\$ 96,6 bilhões em salários pagos em 2020. Houve também R\$ 8,6 bilhões de gastos com benefício de assistência à saúde e R\$ 14,1 bilhões com previdência complementar.

Além dos salários, as empresas costumam oferecer uma lista extensa de benefícios. A Codevasf, por exemplo, que tem uma média salarial de R\$ 20,8 mil, oferece um auxílio refeição de R\$ 1.015,50 por mês e um vale-cultura de R\$ 50 mensais.

No caso da Petrobras, os funcionários recebem R\$ 1.254,48 em assistência alimentar mais um vale-refeição de R\$ 192. Há também um auxílio-ensino que reembolsa parte do valor gasto pelos funcionários com a educação dos filhos.

Já o BNDES oferece um auxílio-refeição de R\$ 1.521,80 por mês mais uma cesta-alimentação de R\$ 636,17 por mês, sendo 13 cestas por ano.

### **Empresas com menores salários**

Do outro lado da lista, a Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel), ligada ao Ministério da Defesa, tem um salário médio de R\$ 2.124, o menor entre as estatais. São 1.899 empregados, com o maior salário de R\$ 15.167 e o menor de R\$ 1.275.

Em segundo lugar, os Correios têm uma média salarial de R\$ 4.266. Com 98.101 empregados, a maior remuneração é de R\$ 50.080 e a menor é de R\$ 1.357. Os funcionários ainda recebem um vale alimentação de R\$ 1.172,96 por mês e um vale-cesta de R\$ 244,73 mensal.

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que gerencia os hospitais universitários no país, tem 38.154 empregados e paga um salário médio de R\$ 5.919. Os funcionários ainda contam com um auxílio-alimentação de R\$ 563,16 mensais.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/01/2022*

## **INTEL VAI INVESTIR US\$ 20 BILHÕES EM DUAS NOVAS FÁBRICAS DE CHIPS NOS EUA**

Com início de operações previstas para 2025, unidades ainda não ajudam a resolver problema atual de baixa oferta global do item

*Por O Globo, com agências internacionais*

WASHINGTON e SÃO FRANCISCO — A Intel vai investir US\$ 20 bilhões em duas novas fábricas em Ohio, nos Estados Unidos, para produzir chips avançados, informou a companhia nesta sexta-feira, num primeiro passo para construção de um "megaparque fabril" que poderá acomodar com oito fábricas de chips a um custo total de US\$ 100 bilhões.

O investimento inclui a geração de três mil empregos permanentes e sete mil empregos durante as obras no terreno localizado no município de Licking, nos arredores de Columbus.

O diretor executivo da companhia, Pat Gelsinger lidera os planos da Intel para crescer, especialmente na Europa e nos EUA, enquanto busca ganhar competitividade contra concorrentes globais e trazer uma resposta para a queda mundial na oferta de microchips.



"Essas fábricas vão criar um novo epicentro para a produção avançada de chips nos EUA, que irá reforçar a ponte entre o laboratório da companhia no país e a fábrica", disse o executivo em um comunicado.

### **Falta de chips deve perdurar até 2023**

Fabricantes de chips se esforçam para aumentar a produção depois que a indústria global, de montadores à de eletrônicos, enfrentaram falta do item. Para a Intel, o empenho tem a ver também com a tentativa de recuperar sua posição de liderança na fabricação dos menores e mais rápidos chips da taiwanesa TSMC.

O projeto das novas fábricas, porém, não vai aliviar o problema atual na oferta de chips, porque um complexo industrial dessa proporção leva anos para ser erguido. Anteriormente, Gelsinger havia declarado que estimava que a falta de chips perdurasse até 2023.

Em setembro, a Intel inaugurou duas fábricas no estado do Arizona como parte de seu plano de reestruturação para se tornar o maior produtor de chips para clientes estrangeiros. As unidades que terão aporte de US\$ 20 bilhões vai elevar para seis o total de fábricas da Intel em seu campus de Chandler, no subúrbio de Phoenix, no Arizona.

As obras das duas fábricas devem ter início no fim de 2022, com a previsão de início de produção em 2025, segundo a companhia.

### **Investimento histórico, diz Biden**

O governo do presidente Joe Biden quer que o Congresso aprove US\$ 52 bilhões para ampliar a produção de semicondutores nos Estados Unidos. O Senado passou uma medida em junho último, mas ela está parada na Câmara dos Deputados.

Mais cedo nesta sexta-feira, Biden fez comentários sobre os esforços do governo americano "para aumentar o fornecimento de semicondutores, produzir mais nos Estados Unidos e reconstruir nossas cadeias de suprimentos", disse a Casa Branca.

Segundo Biden, trata-se de "um investimento verdadeiramente histórico nos Estados Unidos para os trabalhadores americanos".

O presidente prometeu que seu governo continuará "usando todas as ferramentas disponíveis (...) para reforçar a resiliência econômica e fabricar mais nos Estados Unidos".

### **Previsão de investimentos US\$ 80 bi até 2025**

"No fim, trata-se de segurança nacional, de segurança econômica", indicou Biden, que atribui a inflação americana a falta de produtos, como os semicondutores, que reduzem a produção e encarecem as mercadorias.

Segundo a Intel, estava agendada para esta sexta-feira um encontro entre Gelsinger e Biden.

Desde o início de 2021, a indústria dos semicondutores anunciou quase US\$ 80 bilhões em novos investimentos nos Estados Unidos até 2025, segundo dados da federação da indústria citados pela Casa Branca.

"Os consumidores americanos podem esperar preços mais baixos à medida que levemos para casa a produção dos semicondutores que impulsionam a nossa economia", afirmou a secretária de Comércio, Gina Raimondo.

No entanto, devido aos atrasos no início da produção, os anúncios terão pouco efeito sobre a inflação a curto prazo.

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### DESACELERAÇÃO DA CHINA TRAZ INCERTEZAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA E MUNDIAL

Crescimento menor tende a reduzir as exportações do Brasil para o país asiático, mas medidas do governo chinês para estimular a atividade devem amenizar o impacto

*Por Luciana Dyniewicz, O Estado de S.Paulo*

A economia chinesa cresceu 8,1% no ano passado, no que foi a maior alta desde 2011, quando avançou 9,6%. O desempenho, no entanto, pode não ser tão positivo quanto o número sugere e coloca o mercado em dúvida em relação ao futuro da segunda maior potência global. O resultado tem relação com a base de comparação fraca. Em 2020, quando adotou uma quarentena rígida para conter a covid-19, a China avançou apenas 2,2%, número mais baixo para o país desde 1977. E o Produto Interno Bruto (PIB) da China também perdeu vigor durante o ano. No último trimestre, a alta foi de 4% na comparação com o mesmo período de 2020. No primeiro, no segundo e no terceiro trimestre, o incremento havia sido de 18,3%, 7,9% e 4,9%, respectivamente.

O freio era esperado e reflete as medidas que o governo de Xi Jinping vem adotando para substituir o modelo de crescimento acelerado por outro mais sustentável. O objetivo é trocar, por exemplo, o foco do mercado externo pelo interno, implementar políticas para reduzir a emissão de gás carbônico e limitar a especulação imobiliária. O resultado no curto prazo dessa mudança de modelo econômico e o avanço da covid-19, no entanto, parecem ter preocupado Xi Jinping.

O presidente chinês pretende iniciar seu terceiro mandato no fim de 2022 e notícias negativas na economia podem não ajudar. Esse cenário fez com que, desde dezembro, o governo anunciasse medidas para suavizar a desaceleração - mas os economistas não têm certeza se elas serão suficientes.

“O governo estava preparado para a desaceleração e reconhece os riscos da disseminação da Ômicron, mas também está se preparando para que as reuniões de março (dois dos mais importantes congressos anuais do Partido Comunista) ocorram de forma tranquila”, diz Larissa Wachholz, sócia da Vallya Participações, assessoria financeira com atuação no mercado chinês. “Para que haja um entendimento político para o terceiro mandato de Xi Jinping (que deve ser anunciado nas reuniões), a economia tem de estar tranquila também.”



**Pequim, na China; alta de casos de covid-19 e reformas adotadas pelo governo chinês tiraram o impulso do PIB Foto: Ng Han Guan/AP - 21/01/2022**

Entre as políticas adotadas até agora para estimular a economia estão a redução do compulsório bancário e da taxa básica de juros. Corte em taxas de empréstimo também têm sido anunciadas e, em dezembro, o governo definiu de forma antecipada - e pouco usual - as cotas para emissão de títulos pelas municipalidades. “É um sinal de que o governo

quer que (as cidades) gastem”, diz o economista especializado em China Livio Ribeiro, do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre).

Ribeiro está entre os economistas que apostam que as novas medidas serão suficientes para segurar a desaceleração chinesa. Na última segunda-feira, 17, quando saiu o PIB da China de 2021, ele inclusive elevou sua previsão para 2022 de 4,8% para 5%.

“O governo está deixando claro que vai ajudar o crescimento. A palavra da moda é ‘estabilização do crescimento’. Será um ataque cirúrgico. Nada semelhante aos estímulos de 2009 e 2010, mas um ajuste fino para sustentar a economia em patamares que o governo julga adequado”, diz Ribeiro.

O economista destaca que, apesar da perda de ritmo no fim do ano passado, o PIB da China chegou a surpreender positivamente no último trimestre, ficando além das expectativas do mercado. O próprio Ibre projetava uma alta de 3,3% para o período.

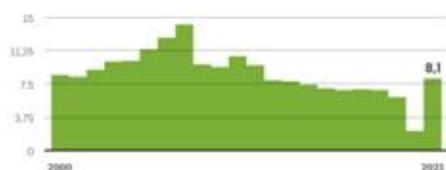
Para 2022, Ribeiro espera que janeiro e fevereiro sejam mais fracos devido aos lockdowns que têm sido imposto para conter a covid. A economia, porém, deve ganhar um pouco de tração a partir de março, quando o resultado das medidas que vêm sendo anunciadas começará a ser percebido.

### Desaceleração no Oriente

Após crescer 8,1% em 2021, economia chinesa deve avançar ao redor de 5% neste ano

#### Variação do PIB chinês

EM PORCENTAGEM

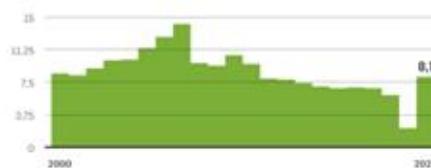


### Desaceleração no Oriente

Após crescer 8,1% em 2021, economia chinesa deve avançar ao redor de 5% neste ano

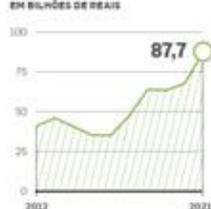
#### Variação do PIB chinês

EM PORCENTAGEM



#### Exportações brasileiras para a China

EM BILHÕES DE REAIS



#### Participação no total exportado pelo Brasil

EM PORCENTAGEM DO TOTAL



Fonte: MINISTÉRIO DA ECONOMIA, BANCO MUNDIAL

#### Exportações brasileiras para a China

EM BILHÕES DE REAIS



#### Participação no total exportado pelo Brasil

EM PORCENTAGEM DO TOTAL



Fonte: MINISTÉRIO DA ECONOMIA, BANCO MUNDIAL

Diferentemente do Ibre, o Itaú Unibanco revisou suas projeções para a China para baixo: de 5,1% para 4,7%. O número é inferior ao que o governo de Xi Jinping deve anunciar, em março, como meta para 2022: algo entre 5% e 5,5%, segundo especialistas.

Economista do Itaú especializada em China, Laura Pitta afirma que as medidas econômicas de Xi Jinping são para “equilibrar pratinhos” e classifica o risco da Ômicron como grande. “A China adota uma política de tolerância zero em relação à covid. Isso leva à restrição de mobilidade e a implicações relevantes nos serviços.”

Laura destaca que ainda são necessárias medidas mais claras para a construção civil, um dos pilares da economia chinesa. O governo vinha restringindo o acesso ao crédito para o setor, em uma tentativa de reduzir o risco financeiro do super alavancado mercado imobiliário. A política, no entanto, provocou desaceleração no segmento, que é um importante empregador e comprador de matérias-primas. “O setor é crucial para a economia chinesa e nossa principal preocupação hoje é com ele”, afirma Laura.

## Impacto

Apesar de o Brasil ter destinado 31,3% de suas exportações do ano passado para a China, o País não deve sofrer com a perda de ritmo da economia oriental, na visão do economista Luka Barbosa, também do Itaú. Isso porque, ao menos por enquanto, a demanda aquecida dos Estados Unidos deve compensar o impacto. “Achamos que as exportações totais vão crescer mesmo com a China desacelerando. Neste ano, ainda haverá um crescimento global que ajudará o País.”

Segundo os cálculos do economista, para cada ponto porcentual que a China deixa de crescer, o PIB brasileiro pode perder 0,2 ponto porcentual. “Revisamos a economia da China em 0,4 (ponto porcentual). Isso daria (uma redução de) 0,1 ponto porcentual aqui. Não é algo relevante para se fazer uma revisão.” Barbosa frisa que a retração de 0,5% na economia brasileira prevista pelo Itaú para 2023 será resultado apenas da alta da taxa básica de juros, a Selic, e não do panorama internacional.

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) tem uma visão diferente e projeta redução de 4,7% nas exportações gerais do País. O presidente executivo da entidade, José Augusto de Castro, afirma ainda não ter estimativa da queda dos embarques para a China, mas destaca que haverá uma diminuição na comparação com 2021.

Por outro lado, a demanda aquecida nos Estados Unidos deve segurar o preço das commodities, sobretudo do minério de ferro - importante produto na cesta de exportações do Brasil para a China -, dizem os analistas. Além disso, se a economia chinesa realmente avançar entre 5% e 5,5% neste ano, as cotações das commodities devem ganhar reforço.

“Mas a realidade dos preços do minério não é mais a mesma do primeiro semestre de 2021 e tenho dificuldade de enxergar que aquele movimento se repita. O conceito chinês hoje é estabilização, e não aceleração”, acrescenta Livio Ribeiro, do Ibre.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 21/01/2022**

## AVIÕES DA ITA COMEÇAM A SER DEVOLVIDOS

Negociação com donos das aeronaves foi amigável; dono do grupo Itapemirim tenta vender aérea  
**Por Luciana Dyniewicz, O Estado de S.Paulo**

Pouco mais de um mês após suspender “temporariamente” suas operações, a ITA, companhia aérea do grupo Itapemirim, começou a devolver suas aeronaves para os arrendadores. A negociação com as empresas proprietárias dos aviões foi amigável e a devolução de todos os jatos deve ocorrer em até 15 dias, segundo apurou o Estadão. Nesta semana, dois aviões já deixaram o País.

A ITA, porém, nega que essas duas aeronaves tenham sido entregues aos arrendadores definitivamente e afirma que foram enviadas aos Estados Unidos para manutenção. “O deslocamento se dá em razão de as empresas responsáveis pela manutenção não estarem atuando no Brasil”, afirmou a companhia aérea em nota. “Basta observar que, se fosse o caso de qualquer rompimento, as aeronaves seriam arrestadas por eles (os arrendadores). Neste caso, a própria ITA, por seus pilotos, está levando os aviões até os Estados Unidos”. A empresa, cuja frota era composta por sete jatos, destacou ainda que, “tão longo estejam prontas, essas aeronaves retornarão ao Brasil para operar o serviço oferecido pela ITA”.

Ainda não há uma definição se os três arrendadores entrarão na Justiça contra a ITA para receber os valores devidos. Antes de suspender a operação, havia pouco mais de um mês que a empresa aérea não os pagava. A tendência, segundo uma fonte, é que não haja disputa judicial, dado que a probabilidade de algum valor ser pago é considerada muito baixa.



**Nesta semana, dois aviões da ITA foram enviados aos EUA Foto: Itapemirim/Divulgação**

O dono do grupo Itapemirim, Sidnei Piva, vem tentando vender a companhia aérea. “Estamos em negociação com vários investidores para aquisição de parte da empresa ou 100%”, informou a ITA. O mercado, porém, não vê valor na aérea, de acordo com fontes. Ao contrário da Avianca Brasil, que teve seus slots (horários de pouso e decolagem nos aeroportos) disputados pelas concorrentes, a ITA

tem apenas um par de slots no aeroporto de Congonhas com validade até março. No Santos Dumont, outro aeroporto disputado pelas aéreas, a empresa não possui nenhum. Assim, ela é considerada uma companhia apenas com passivo e dívida trabalhista.

A maior parte dos tripulantes da ITA não recebeu o pagamento de dezembro. Alguns também não receberam o salário de novembro. Diárias de alimentação, vale alimentação e recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) estão atrasados. A companhia diz estar trabalhando para pagar todas as pendências salariais ainda neste mês.

No começo deste mês, o Ministério Público de São Paulo pediu à Justiça que bloqueie os bens do empresário Sidnei Piva e decrete a falência da Viação Itapemirim e da ITA Transportes Aéreos.

### **Transporte urbano**

O braço de transporte urbano do Grupo Itapemirim também sofreu um revés nesta sexta-feira, 21. A prefeitura de São José dos Campos (SP) anunciou a rescisão dos contratos que tinha com a empresa para realização de transporte coletivo. De acordo com a prefeitura, a companhia não apresentou prova de aquisição de frota, prevista para ser entregue em 3 de janeiro.

Dois contratos entre a Itapemirim e a prefeitura de São José dos Campos haviam sido assinados, um em 31 de agosto do ano passado e outro em 12 de dezembro. O primeiro obrigava a empresa a trabalhar com veículos 100% elétricos. Em ambos, a previsão era que a Itapemirim começasse a operar a partir de maio.

Em nota, a companhia informou que “respeita, mas discorda da decisão, lembrando que a prefeitura, concedeu prazo de cinco dias úteis para nova manifestação da Itapemirim”.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 21/01/2022**

## **GOVERNO TRABALHA PARA ACELERAR PROPOSTA QUE AMPLIA CONCORRÊNCIA NO TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS**

Ideia é editar uma medida provisória para permitir que concorrentes da Petrobras tenham acesso à infraestrutura da Transpetro, responsável pela logística e distribuição de combustíveis

**Por Guilherme Pimenta, O Estado de S.Paulo**

BRASÍLIA - O Ministério da Economia quer acelerar a publicação de uma medida provisória (MP) para ampliar a concorrência no setor de logística e distribuição de combustíveis. O objetivo seria "desverticalizar" o mercado de combustíveis, na intenção de reduzir preços e permitir que concorrentes da Petrobras tenham acesso à infraestrutura da Transpetro. A elaboração da MP

corre em paralelo à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que quer zerar tributos sobre combustíveis, o que reduziria a arrecadação federal em cerca de R\$ 50 bilhões.

A ideia partiu da Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade (Seae) e foi negociada com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e outros órgãos, como Casa Civil e Ministério de Minas e Energia. A proposta, no entanto, ainda não avançou porque encontra resistências em alguns desses órgãos consultados.

Há uma avaliação no departamento que lida com a concorrência no Ministério da Economia de que a atual estrutura de logística e distribuição de combustíveis da Transpetro é ociosa e a empresa pode permitir acesso de sua infraestrutura aos concorrentes da Petrobras. No Ministério da Economia, técnicos do órgão afirmam que, no âmbito da abertura de mercado e dos desinvestimentos que têm sido realizados pela Petrobras nos últimos anos, foi identificada uma brecha na logística e distribuição de combustíveis, para fazer o transporte por outros canais.



**Terminal da Transpetro na Baía de Guanabara; governo busca estimular concorrência no setor de transporte e distribuição de combustível Foto: Fábio Motta/ ESTADÃO**

A proposta, dizem técnicos do governo reservadamente, está quase fechada, mas ainda há ajustes a serem alinhados com órgãos reguladores. "Estamos trabalhando para sair nas próximas semanas. É um dos projetos prioritários da pasta neste momento", disse à reportagem

uma fonte que participa da construção do texto.

Ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou que negocia com o Congresso uma PEC para reduzir o preço dos combustíveis e da energia elétrica ainda este ano, quando pretende disputar a reeleição.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/01/2022*

## DEMORA PARA DESTRAVAR MERCADO DE GÁS PROVOCA FRUSTRAÇÃO EM GRANDES CONSUMIDORES

Lei foi sancionada com a promessa de quebrar o monopólio da Petrobras e atrair mais investimentos para o setor

*Por Wilian Miron, O Estado de S.Paulo*

A lentidão com que caminha a abertura do mercado de gás natural no Brasil tem incomodado os grandes consumidores da molécula, que enxergam poucos avanços desde que a Lei 14.134/2021 foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, no ano passado, com a promessa de quebrar o monopólio da Petrobras e atrair mais investimentos para o setor, reduzindo o preço do insumo.

O descontentamento cresce ao longo dos meses, devido às dificuldades encontradas para avançar na agenda regulatória da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e das agências reguladoras estaduais. Parte desses entraves ocorre porque há um enfraquecimento da ANP, que está com quatro das cinco vagas de diretoria ocupadas por pessoas com mandato interino, e a demora do governo para emplacar os titulares desses postos faz com que a revisão de todo o arcabouço regulatório do gás ande mais devagar do que os agentes do mercado gostariam. Algumas das indicações dos novos diretores já foram realizadas, mas ainda aguardam pela sabatina no Senado.



***Lei que promoveu a abertura do mercado de gás natural no Brasil foi sancionada em 2021 Foto: Marcos de Paula/Estadão***

### **Reajuste no valor do gás**

"Para chegarmos em 2023 de forma diferente, é preciso que a ANP cumpra com a agenda regulatória que se propôs a fazer", disse o diretor de gás natural da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace), Adrianno Lorenzon.

Segundo ele, a indústria esperava um cenário diferente do atual para 2022, mas entrou o ano sob um reajuste de 50% no valor do gás vendido pela Petrobrás, o que levou à judicialização no setor, com algumas concessionárias de distribuição entrando na Justiça para frear o aumento do insumo. "A gente tinha uma expectativa de que a abertura do mercado fosse mais célere, porque não é uma coisa nova, mas um movimento que vem desde 2016. Claro, estamos chegando neste ano com algum avanço, mas ainda muito tímido em relação ao que esperávamos."

Neste processo, grandes consumidores industriais de gás têm olhado com apreensão também o desenrolar do processo de desinvestimentos de ativos da Petrobrás, que no ano passado fechou a venda da Gaspetro para a Compass, braço do Grupo Cosan. A operação ainda depende do aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), mas na avaliação de agentes do setor, uma eventual aprovação poderia levar ao surgimento de um monopólio privado, prejudicando ainda mais a abertura do mercado.

"Estamos frustrados com o acompanhamento da Lei do Gás, esperávamos concorrência, competição, e isso deixou os setores que mais consomem gás preocupados, agora com a possibilidade de trocarmos um monopólio público por um privado", disse um empresário do setor ao Broadcast Energia sob a condição de não ter seu nome revelado.

Enquanto aguardam pela esperada abertura de mercado e pela maior competição, as indústrias alegam que os recentes reajustes no valor do gás precisam ser avaliados com urgência pelo Cade, e argumentam que os preços da molécula podem tirar a competitividade das empresas brasileiras no mercado externo, inibindo investimentos já programados.

Segundo o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças e Congêneres (Anfacer), Benjamin Ferreira, o custo do gás representa 30% do metro quadrado (m<sup>2</sup>) da cerâmica, e eventuais reajustes no preço do insumo precisam ser repassados para os produtos justamente em um momento em que o consumidor vê sua renda ser achatada pela atual situação econômica do País, o que pode levar à redução de vendas. "Os investimentos demoram dois anos para acontecer, e o setor está investindo aproximadamente R\$ 2 bilhões neste ano em ampliação de plantas. Uma confirmação dos reajustes pode deixar os preços proibitivos e gerar paralisação de algumas plantas", afirmou.

Já o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Ciro Marino, acredita que a transição para um mercado com mais competição será gradual e pode demorar entre três e cinco anos. Ainda assim, ele lembra que a tendência é que a Petrobras reduza sua presença, mas ainda seja uma empresa relevante neste segmento. "A Lei do Gás está atrasada. Quando foi promulgada, o governo já contabilizou como favas contadas, e para nós não era bem assim. E hoje ainda temos um controle excessivo da Petrobras, que tem que tomar decisão de reinjetar o gás que torna o produto mais escasso e aumenta preço", comentou.

Ele disse, ainda, que alguns pontos acordados entre a petrolífera estatal e o Cade num Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) não têm sido respeitados, o que dificulta ainda mais a

liberalização no setor. "Tem uma série de premissas que foram assumidas, mas que não têm sido respeitadas, e por isso as indústrias estão acionando o Cade."

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/01/2022



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### TRABALHO HÍBRIDO GERA NOVA ONDA DE BENEFÍCIOS

Companhias criam soluções para dar flexibilidade de escolha; auxílio-home veio para ficar, segundo diretores de RH

Por Barbara Bigarelli — De São Paulo



**Izabel Branco, VP de relações humanas da TOTVS, diz que revisar o portfólio e personalizar os benefícios são ações que irão gerar engajamento dos funcionários — Foto: Claudio Belli/Valor**

O impacto da pandemia nos novos modelos de trabalho e na questão da saúde mental no ambiente corporativo têm levado diretores de recursos humanos a falarem em “uma nova onda” de benefícios. “A primeira era foi a da competitividade, oferecendo além do que a legislação exige para se diferenciar. Agora, o quê [portfólio] e o modo como você disponibiliza [personalizado] é o que acabará gerando engajamento e identidade das pessoas com as empresas”, diz Izabel Branco, vice-presidente de relações humanas da empresa de tecnologia TOTVS.

Essa nova onda engloba alinhar a estratégia de inclusão e diversidade no desenho do programa de benefícios, tornar a experiência com eles mais digital e flexível e inserir no portfólio oferecido serviços focados em bem-estar e saúde mental, mostra uma pesquisa da consultoria Willis Towers Watson, obtida pelo Valor.

Realizada no segundo semestre de 2021 com 287 empresas brasileiras, sendo 61% multinacionais, que juntas têm cerca de 1 milhão de empregados, a pesquisa indica que inclusão e diversidade (59%), avanços na tecnologia para benefícios (57%) e trabalho remoto (56%) são as principais influências externas que norteiam as estratégias de benefícios hoje. “Comparada à última edição, feita em 2019, a nova forma de as pessoas trabalharem com a pandemia mudou a necessidade em relação aos programas”, afirma René Ballo, líder da área de benefícios da consultoria.

#### **Auxílio home office, flexibilidade no VA e VR e vale mobilidade vêm para acompanhar novos formatos de trabalho**

A ampliação do home office, por exemplo, aumentou a demanda por auxílio para cobrir custos dos funcionários em casa, e esse auxílio veio para ficar, segundo diretores de RH de grandes empresas. No começo da pandemia, a TOTVS enviou cadeiras e monitores aos funcionários e, agora, com parte de sua força de trabalho ficando remotamente, com contrato de teletrabalho, disponibilizará um auxílio por mês para custos de luz e internet e uma consultoria para avaliação ergonômica. Para gerentes executivos, diretores e vice-presidentes que têm carro como benefício, a empresa trocou o vale combustível por um vale mobilidade que pode ser usado para zona azul, bicicleta, estacionamento e transporte público.



Na Unilever, que colocou em prática seu modelo híbrido de trabalho em janeiro de 2022, com gestores e equipes combinando quando ir ao escritório e quando ficar em home office, os vales alimentação e refeição foram reunidos em um cartão único, permitindo que o funcionário eleja qual a porcentagem de valor para cada uso. A empresa também começa a oferecer o auxílio home office, com um aporte inicial em janeiro e depois um valor mensal.

Dasa e Serasa Experian também estão oferecendo o auxílio home office – nesta última, 50% da equipe ficará remoto e terá aporte de R\$ 1,2 mil para compra de equipamentos, além de um valor mensal de R\$ 150.

O grande desafio diante dos novos modelos de trabalho é garantir flexibilidade e liberdade de escolha, conciliando o que é definido pela legislação trabalhista e acordos sindicais. Aumentar essa flexibilidade dos benefícios é o principal objetivo relacionado à experiência do empregado para 48% das empresas ouvidas pela Willis Towers Watson.

Para alcançá-lo, as companhias têm se apoiado em soluções mais digitais. Embora apenas uma em cada sete empresas use tecnologia de ponta para administrar benefícios, 79% querem que, nos próximos dois anos, o digital esteja incorporado em tudo que oferecem. “A digitalização dos benefícios hoje tem a ver com ‘employee experience’, a experiência que vou prover na jornada do funcionário com a empresa”, avalia Flavio Balestrin, vice-presidente de recursos humanos para América Latina da Serasa Experian. Ele não acha que o tradicional portal de serviços do RH vai desaparecer, mas unificar tudo o que está disponível em um único lugar é fundamental para entregar uma melhor experiência.

A companhia tem feito isso e concentra o processo de reembolso, telemedicina, opções de downgrade ou upgrade do plano de saúde ou alocação de auxílio educação em um único portal. Em breve, colocará a opção de o funcionário escolher qual porcentual de vale alimentação e refeição quer ter e a possibilidade de mudar isso com uma frequência maior. Na pesquisa da Willis Towers Watson, duas em cada cinco empresas estão considerando adotar um hub digital que abrigue todos os benefícios. Já aplicativos são o foco atual para disponibilizar benefícios para 28% das organizações ouvidas.

### ***Cerca de 80% das empresas irão investir em benefícios para maior suporte da saúde mental dos funcionários***

Na fintech Credits, os funcionários têm acesso aos mesmos benefícios que os clientes da empresa têm no app, podendo, por exemplo, tomar algum empréstimo facilitado. Também podem negociar antecipação salarial. Há outros apps para benefícios de saúde mental ou física, como Zenklub ou Gympass, por exemplo. No fim de 2021, os funcionários da fintech começaram a receber “o cartão verde”, que reúne os vales alimentação e refeição – com bandeira Mastercard e sem limite diário – além de valor fixo para gastos com saúde, mobilidade e educação. A empresa também estuda o uso de um valor para cultura no cartão.

“Com o cartão, gestores podem direcionar o que faz mais sentido para determinada área, o próprio funcionário pode gerenciar onde quer gastar mais, e podemos criar motivações específicas, como direcionar uma premiação (em dinheiro) para a área de vendas, por exemplo”, diz Viviane Sales, vice-presidente de Credits @Work, plataforma de benefícios corporativos da fintech. “Hoje, o próprio funcionário se autoatende e o RH consegue gerenciar por lotes.” A adoção de ‘smart cards’ é a principal tendência na área de benefícios flexíveis, avalia René Ballo, da Willis Towers Watson.

“Com agravamento da pandemia e o isolamento social ficou claro para nós que cada um dos nossos mais de 1,5 mil funcionários possui uma necessidade diferente conforme o momento de vida e a composição familiar. Alguns querem gastar mais em restaurantes, outros preferem utilizar um valor flexível para colocar mais combustível ou usar em aplicativo de transporte”, diz Adriana



Ueno, head de remuneração e benefícios, people analytics e serviços de RH do Neon. O banco também adotou um cartão para unificar benefícios.

Fornecedora desse serviço, a startup Flash viu a sua base de usuários (funcionários de empresas) crescer de 30 mil em janeiro de 2021 para 300 mil em janeiro de 2022, representando 4 mil companhias.

Com o cartão, os profissionais de RH configuram o orçamento que será destinado aos benefícios dos funcionários e quais serão as categorias oferecidas, como refeições, supermercado, transporte, saúde, educação e cultura. No caso da Flash, a bandeira é Mastercard e o cartão é aceito em mais de 2 milhões de estabelecimentos. “O que é valor obrigatório por lei ou acordado pelo sindicato nós categorizamos para aquele dinheiro ser destinado corretamente”, explica Rafael Maia, Chief Revenue Officer da Flash. “Dessa forma, se o empregador oferece R\$ 900 em benefício para o funcionário, um saldo de R\$ 400 fica para os vales alimentação e refeição, por exemplo, R\$ 200 ficam exclusivamente para transporte e R\$ 300 são de uso flexível, para o empregado gastar onde quiser: pedágio, farmácia, lojas.”

Outra tendência na estratégia de benefícios é a inclusão de mais opções que visam o suporte ao bem-estar físico, financeiro e principalmente emocional dos funcionários. “Em 2019, as empresas apenas avaliavam o que faziam pela saúde mental. Agora, a pesquisa mostra que 80% delas vão criar ou intensificar as ações de suporte nesse aspecto criadas nos últimos dois anos”, diz Ballo.

No grupo de saúde integrada Dasa o programa de bem-estar Dasa Cuida foi ampliado para inclusão de novos benefícios e oferece, agora, apoio para gestão financeira, jurídica e psicológica. A empresa também criou um programa para apoiar mães gestantes, implementou a licença parentalidade para considerar todas as composições familiares e criou um “auxílio cuidado”, valor pago mensalmente aos funcionários com filhos de até dez anos. “Esses benefícios estão alinhados com a estratégia de criar uma cultura diversa e inclusiva, entendendo a pluralidade da força de trabalho”, diz Patrícia Mirilli, diretora de operações, pessoas e cultura na Dasa.

Na pesquisa da Willis Towers Watson, 59% das empresas afirmam que o aumento do foco em diversidade é o principal ponto que influenciará a estratégia de benefícios nos próximos anos.

O Mercado Livre vem trabalhando benefícios exclusivos para determinados públicos de sua força de trabalho e acaba de lançar um pacote específico para funcionários trans. A empresa se disponibiliza a bancar até 70% do valor da cirurgia de redesignação de gênero (com um teto de US\$ 5 mil por procedimento) e oferece 15 dias de licença para realização do procedimento. Ao conversar com o grupo de afinidade LGBTQIA+, a empresa também percebeu que alguns de seus colaboradores trans tinham dificuldade de alugar casa, por sofrerem discriminação. “Passamos, então, a pagar 100% do seguro fiança para eles. E essa questão é particularmente importante à medida que, por exemplo, decidimos pelo modelo de trabalho 100% remoto no Mercado Livre”, diz Ângela Faria, head de diversidade e inclusão do Mercado Livre para América Latina.

Segundo a executiva, criar um ambiente inclusivo pós impacto dos modelos de trabalho da pandemia exigirá personalizar benefícios para grupos com demandas específicas, mesmo que esse grupo não seja numericamente grande – os funcionários trans somam 30 entre 12 mil empregados. “Nós lutamos para atraí-los e precisamos trabalhar para retê-los”.

A retenção de funcionários é a segunda principal medida de sucesso para a estratégia de benefícios para 47% das empresas entrevistadas, atrás do bem-estar. “Definitivamente não existe mais benefício como acessório”, diz René Ballo, da Willis Towers Watson.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 21/01/2022**

### ELETOBRAS CONVOCA AGE PARA TRATAR DE CAPITALIZAÇÃO E HAPVIDA E NOTREDAME INTERMÉDICA ANUNCIAM DATA PARA O FECHAMENTO DA FUSÃO:

Por Valor — São Paulo 21/01/2022 08h38 Atualizado

**As notícias mais quentes do dia - Confira o que você precisa saber e acompanhar nesta sexta-feira**

#### Eletrobras



A Eletrobras vai realizar, em 22 de fevereiro, assembleia geral extraordinária (AGE) para tratar dos requisitos necessários para a capitalização e consequente privatização da estatal.

**Sede da Eletrobras no Rio de Janeiro — Foto: Reprodução**

#### Balanços

A fornecedora de equipamentos e serviços para petrolíferas Schlumberger divulga o balanço financeiro do quarto trimestre antes da abertura do pregão em Nova York.

#### Gafisa

A Gafisa lançou R\$ 1,69 bilhão, em 2021, superando meta de R\$ 1,5 bilhão para o ano, aponta a prévia operacional. Do total, o valor geral de vendas (VGV) lançado no quarto trimestre foi de R\$ 685 milhões. Entre outubro e dezembro do ano passado, as vendas líquidas caíram 27,5%, para R\$ 196,9 milhões.

#### Helbor

Os lançamentos imobiliários da Helbor caíram 34,9% no quarto trimestre de 2021, na comparação anual, para R\$ 168,7 milhões. As vendas líquidas tiveram queda de 34,3%, para R\$ 164,1 milhões. Em 2021, a companhia elevou o valor geral de vendas (VGV) lançado em 119%, para R\$ 868,3 milhões.

#### Alphaville

Os lançamentos da incorporadora Alphaville somaram R\$ 637,8 milhões em valor geral de vendas (VGV) total no quarto trimestre de 2021, avanço de 308% na comparação com um ano antes, segundo dados da prévia operacional. Em 2021, o VGV lançado cresceu 106% ante 2020, a R\$ 1,1 bilhão.

#### NotreDame Intermédica

A NotreDame Intermédica distribuirá até 29 de março dividendos extraordinários de R\$ 1 bilhão - R\$ 1,6130 por ação, no qual o pagamento está condicionado à conclusão da fusão com a Hapvida. O provento será descontado do valor a ser pago pelo resgate das ações preferenciais emitidas pela Hapvida que serão entregues aos acionistas da NotreDame. A Hapvida e a NotreDame Intermédica também anunciaram que o fechamento da operação de fusão das empresas vai acontecer no próximo dia 11 de fevereiro. No mesmo dia, as ações da Intermédica deixam de ser negociadas na B3. No dia 14 de fevereiro, as ações das duas empresas combinadas começam a ser negociadas sob o código "HAPV3".

#### Viveo

A Viveo, que atua no segmento de insumos e serviços hospitalares, anunciou a compra da Azimute Med por R\$ 38 milhões. O conselho de administração da Viveo também aprovou um programa de recompra de até 5,7 milhões de ações ordinárias emitidas pela companhia, o que representa 5% dos papéis em circulação. O programa tem encerramento previsto para 21 de julho de 2023.



### **Oncoclínicas**

A Oncoclínicas adquiriu, por meio de sua subsidiária Idengene Medicina Diagnóstica, o laboratório de anatomia patológica e citopatologia Microimagem, da cidade do Rio de Janeiro, por R\$ 8 milhões.

### **Ambipar**

A Ambipar informou que a Disal Ambiental Holding, uma das empresas do grupo, iniciou a construção do Projeto Giri localizado na cidade de Santiago no Chile. O Giri será uma planta de classificação, pré-tratamento e preparação para reciclagem e valorização de resíduos com capacidade de 60 mil toneladas por ano, com faturamento líquido, potencial, de US\$ 8 milhões e margem Ebitda potencial de 70% ao ano.

### **Lojas Renner**

O conselho de administração da Lojas Renner aprovou um programa de recompra de até 18 milhões de ações ordinárias emitidas pela companhia, o que representa 1,82% dos papéis em circulação. O encerramento do programa está previsto para 15 de julho de 2023. Daniel Martins dos Santos foi eleito para o cargo de diretor administrativo e financeiro e de relações com investidores da Renner, com mandato a partir do dia 24. Ele ocupará o cargo até o fim do mandato da atual diretoria, em 20 de abril.

### **Porto de Santos**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou a abertura de consulta pública para submeter os estudos técnicos e jurídicos sobre o processo de privatização do Porto de Santos. A agência reguladora receberá contribuições de 31 de janeiro a 16 de março.

### **Netflix**

A Netflix teve lucro líquido de US\$ 607 milhões no quarto trimestre de 2021, alta de 12% na base anual. A receita avançou 16%, para US\$ 7,7 bilhões. As adições líquidas somaram 8,2 milhões no trimestre. Com isso, a Netflix fechou 2021 com 221,8 milhões de assinantes.

### **AgroGalaxy**

O AgroGalaxy firmou um acordo com fundos responsáveis por 79,1% do capital social da companhia para ampliar o período de lock-up das ações. O acordo determina que 100% dos papéis em questão não sejam negociados de 19 de janeiro até 15 de julho.

### **Banco do Brasil**

O conselho de administração do Banco do Brasil aprovou um payout de 40% para o exercício de 2022, via dividendos e/ou juros sobre o capital próprio (JCP).

### **Itaú**

A gestora americana GQG Partners atingiu participação de 5,23% nas ações preferenciais do Itaú, somando 253,5 milhões de ações, o equivalente a cerca de R\$ 5,9 bilhões. Com a fatia anunciada, a gestora deve se tornar a quarta maior acionista do banco.

### **Tupy**

O gerente de relações com investidores da Tupy, Hugo Giuliano Zierth, participa de live às 15h para falar sobre descarbonização, infraestrutura e possibilidades de crescimento da companhia.

### **Presidente do BCE profere discurso**

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, profere discurso às 9h30 (de Brasília).

### **CE mostra confiança do consumidor da zona do euro de janeiro**

A Comissão Europeia (CE) mostra, às 12h (de Brasília), a leitura prévia do índice de confiança do consumidor da zona do euro referente ao mês de janeiro. A leitura anterior foi de -8,3, com expectativa de -9



## **Baker Hughes expõe sondas em atividade nos EUA na semana**

A empresa de serviços Baker Hughes expõe, às 15h (de Brasília), seu levantamento semanal do número de sondas de exploração de petróleo em atividade nos Estados Unidos até 21 de janeiro.

## **Agenda do presidente da República**

A agenda do presidente Jair Bolsonaro apresentava um embarque, às 9h55, de Paramaribo (Suriname) para Georgetown (Guiana). Um encontro com o presidente da República Cooperativa da Guiana, Mohamed Irfaan Ali, em Georgetown, capital do país, às 11h. E o embarque para voltar a Brasília, às 16h. Porém, na madrugada desta sexta-feira (21), Bolsonaro anunciou que sua mãe, Olinda Bolsonaro, morreu aos 94 anos e também afirmou que se prepara para voltar ao Brasil, sem dar detalhes sobre horários.

## **Ministro da Economia participa do Fórum Econômico Mundial**

O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa, às 9h15, do evento virtual Fórum Econômico Mundial - WEF - "Global Economic Outlook". Às 10h30, terá reunião com a chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos, Daniella Marques, e equipe de comunicação e relacionamento com a imprensa. Às 15h30, terá reunião com o secretário especial adjunto de Assuntos Estratégicos, João Rossi, e o secretário de Assuntos Econômicos Internacionais, Erivaldo Gomes.

## **Presidente do BC tem agenda de despachos internos**

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem agenda de despachos internos em São Paulo.

## **Diretores do BC reúnem-se com profissionais do mercado**

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Bruno Serra Fernandes, tem, às 11h, reunião, por videoconferência, com representantes da Verde Asset Management para tratar sobre conjuntura econômica. Às 14h, reúne-se, por videoconferência, com profissionais da Panamby Capital para tratar sobre conjuntura econômica. Às 15h, terá reunião, por videoconferência, com representantes da Itaú Asset Management para tratar sobre conjuntura econômica. Otavio Ribeiro Damaso (Regulação) terá, às 10h, reunião, por videoconferência, com Vinícius Brandi e Rafael Scherre, diretores da Superintendência de Seguros Privados (Susep), em Brasília, sobre assuntos de regulação. Às 11h, terá reunião, por videoconferência, com Aloisio Araujo, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Brasília, sobre assuntos de regulação. À tarde, terá despachos internos em Brasília. O diretor Paulo Souza (Fiscalização) está de férias, é substituído por Moura. A diretora Fernanda Guardado (Assuntos Internacionais e Gestão de riscos Corporativos e interina de Política Econômica) tem falta compensada e é substituída por Pinho de Mello. Os demais diretores têm agenda de despachos internos.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/01/2022*

## **CHINA QUER ESTABILIZAR A ECONOMIA E LIMITAR RETRAÇÃO**

China volta ao ponto de partida e encara um revés provisório nas mudanças de paradigma de sua economia 21/01/2022 05h02 Atualizado A China começou a usar seu conhecido arsenal de medidas para estancar a desaceleração e estabilizar a economia - que parece ser agora a divisa da burocracia e dos líderes do Partido Comunista chinês. As ondas de choque no setor imobiliário, com a quebra da Evergrande, segunda maior imobiliária do país, aliadas à queda do consumo, derrubaram o PIB para 4% ao ano no último trimestre de 2021. O crédito começou a ser relaxado e as taxas de juros tiveram uma pequena redução, mais como sinal de que novas virão de acordo com a necessidade. A reação chinesa escorou as moedas emergentes de países exportadores de commodities, como o Brasil, nos últimos dias, em contraponto à pressão altista do dólar diante da iminência do ciclo de alta de juros nos Estados Unidos.

Dirigentes do governo em conferência econômica em dezembro resumiram o que está por vir: uma "política monetária prudente", mas "flexível e com liquidez adequada" e uma "política fiscal



proativa”, mas “dirigida e sustentável”. Orientação semelhante foi tomada diante de crises anteriores que tinham, como a falência da Evergrande mostrou, a mesma origem: bolhas de crédito, em boa parte concentradas no mercado imobiliário. O governo chinês, ao se defrontar com os custos de estourá-las, recuou depois que os danos à economia começaram a aparecer e recorreram ao crédito, juros menores e liquidez ampla para retomar um equilíbrio que sabe ser instável.

Estima-se que o setor imobiliário componha de 25% a 30% do PIB chinês (US\$ 17,3 trilhões) e teve um peso importante no rápido crescimento do país por anos a fio. Seu enfraquecimento está derrubando a economia. As novas construções, por exemplo, caíram 29,8% em 2021 e os investimentos imobiliários, 13,9% no ano passado, enquanto que as vendas de imóveis encolheram 19,9%. Como consequência, os investimentos em ativo fixo caíram 1% no terceiro trimestre e 1,1% no quarto, ao contrário da expansão exuberante da década passada.

A desaceleração rápida do setor imobiliário não é o único problema a preocupar o PCC. A ômicron desafiou o governo a utilizar sua tática de aniquilar com todas as possibilidades de transmissão do vírus, com lockdowns massivos em grandes cidades, com fechamento de fábricas, paralisação de portos e mobilidade zero. O vírus entrou em Pequim e aproxima-se o ano novo lunar, em 1 de fevereiro (começa o Ano do Tigre), e os chineses se deslocam em massa pelo país. Centenas de milhares foram impedidos de voltar para casa quando o coronavírus estreou na China em 2020. Os esforços atuais estão reduzindo as atividades econômicas.

Ontem, pela primeira vez em dois anos, a taxa de financiamento de imóveis foi reduzida, e a prime rate de 5 anos foi de 4,65% para 4,6% e a taxa de 1 ano, de 3,8% para 3,7%, sinalizando para onde o BC chinês se moverá, após reduzir os compulsórios várias vezes em 2021. A queda da inflação (o núcleo foi de 1,2% no ano passado) não só permite como incentiva a redução, caso contrário a taxa real subiria, contra os objetivos do BC. O financiamento social total, medida mais ampla do crédito, fechou o ano com expansão de 10,3%. Os investimentos em infraestrutura serão acelerados para sustentar a economia e, nessa tarefa, conta com a ajuda dos investimentos industriais, que cresceram 11% no quarto trimestre.

A produção industrial mantém-se forte pelo avanço decisivo das exportações que, com o decréscimo das importações, fizeram a China bater novo saldo comercial recorde, de US\$ 676 bilhões. Ainda que as exportações sejam 20% do PIB, sua expansão nessa circunstância impede demissões na indústria, que ocorreriam diante de uma retração na demanda doméstica. O consumo das famílias recuou para 7% no quarto trimestre e a renda real disponível, para 3,9%.

Assim, ao privilegiar investimentos e exportações a China volta ao ponto de partida e encara um revés provisório nas mudanças de paradigma de sua economia. O crescimento dos salários são menores que o PIB (Michael Pettis, FT, 17 de janeiro). O consumo e o mercado doméstico, elementos vitais da “circulação dual” e da “prosperidade comum” são preteridos novamente porque a China ainda não conseguiu por ordem no excessivo endividamento (a relação dívida-PIB do país subiu a 330%). Equilibrar a economia chinesa é uma tarefa de anos que, se conseguida, reduzirá as taxas de crescimento para perto de onde elas estão hoje.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 21/01/2022**

## **PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS AVANÇA NA ANTAQ**

Agência aprova abertura de consulta pública com os estudos técnicos e jurídicos sobre venda  
**Por Rafael Bitencourt — De Brasília**

O comando da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou ontem a abertura de consulta pública com os estudos técnicos e jurídicos sobre a privatização do porto de Santos, considerado o maior da América Latina. A agência receberá contribuições no prazo de 31 de



janeiro a 16 de março deste ano, além de realizar audiência pública presencial ainda sem data definida.

Após a consulta pública, as minutas de edital e contrato serão submetidas à análise do Tribunal de Contas da União (TCU). O governo pretende privatizar a administração do porto ainda neste ano. O contrato de concessão será de 35 anos, prorrogáveis uma vez por mais cinco anos.

O vencedor do leilão deverá aplicar R\$ 1,4 bilhão em investimentos obrigatórios. Além disso, precisará reservar aproximadamente R\$ 3 bilhões para financiar a construção do túnel submerso Santos-Guarujá.

O empreendimento está sendo projetado para garantir o trânsito de pedestres, carros e bicicletas abaixo do canal de acesso das embarcações ao Porto de Santos. Os recursos serão repassados por meio de três parcelas anuais, sendo 25% logo após a contratação, 35% no segundo ano e 40% no terceiro ano.

Ao Valor o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery Machado Filho, explicou que o túnel será construído e administrado por uma sociedade de propósito específico (SPE), independente da nova administração do porto. Esta empresa será constituída posteriormente, o que demandará outra licitação para escolha de novos investidores.

Ontem, o conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) publicou no “Diário Oficial da União” a qualificação dos estudos para a construção do túnel. O governo planeja finalizar os estudos ainda no primeiro trimestre e realizar o leilão para escolher quem vai construir e operar o projeto no quarto trimestre deste ano.

O projeto do túnel concorre com a proposta do governo do Estado de São Paulo de construir uma ponte sobre o canal de navegação, ligando as áreas insular (urbana) e continental de Santos.

Sobre a privatização do porto de Santos, Machado Filho afirmou que o processo envolve complexidades que vão além da reserva de recurso para o túnel. “É como se fossem duas licitações dentro de uma. Tem a venda de uma estatal, com a alienação da participação total da União na SPA [Santos Port Authority], e uma concessão de serviço público de exploração da administração portuária”, afirmou.

Machado Filho explicou que somente as obras de aprofundamento do canal de acesso vão consumir R\$ 700 milhões. Para receber embarcações maiores, o porto terá o calado aprofundado de 15 para 17 metros até 2033.

Outros R\$ 200 milhões serão aplicados em obras de modernização e melhoria da relação entre portos e cidade.

*Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 21/01/2022*

## **ANTAQ APROVA CONSULTA PÚBLICA SOBRE PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS**

*Por Rafael Bitencourt, Valor — Brasília*

O comando da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou há pouco a abertura de consulta pública para submeter os estudos técnicos e jurídicos sobre o processo de privatização do Porto de Santos, considerado o maior da América Latina.

A agência reguladora receberá contribuições de 31 de janeiro a 16 de março deste ano. Também está prevista audiência pública presencial que ainda terá data definida. O prazo de concessão da administração do Porto de Santos é de 35 anos, com investimentos obrigatórios de R\$ 1,4 bilhão.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, tem dito que a privatização do Porto de Santos deve gerar R\$ 16 bilhões de investimentos ao longo do contrato, seja no porto em si ou nos acessos pelos modais rodoviário e ferroviário.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/01/2022*

### PRUMO PASSA A TER 100% DA AÇU PETRÓLEO

Companhia adquire participação de 20% da alemã Oiltanking na controlada de transbordo de óleo, que conclui captação de US\$ 600 milhões

*Por André Ramalho — Do Rio*



**Presidente da Açú Petróleo, Victor Bomfim, acredita que mudança societária permitirá “voos maiores” para a empresa — Foto: Divulgação**

A Prumo Logística, companhia controlada pelo EIG Global Energy Partners e que é dona do Porto do Açú, em São João da Barra (RJ), fechou um acordo para comprar a fatia de 20% da alemã Oiltanking na Açú Petróleo. Com a aquisição, a Prumo passa a deter 100% da empresa especializada em operações de transbordo de óleo. Em paralelo, a Açú Petróleo concluiu uma captação de US\$ 600 milhões junto a investidores estrangeiros, numa emissão que permitirá à companhia financiar parte de seu plano de

crescimento.

A Açú Petróleo tentou abrir o capital na bolsa entre 2020 e 2021, mas não encontrou as condições favoráveis para avançar com a operação. O presidente da Prumo, Tadeu Fraga, afirma, no entanto, que a empresa segue atenta às oportunidades e que uma oferta pública inicial de ações (“IPO”, na sigla em inglês) continua nos planos da companhia de transbordo.

“O mercado ainda não cristalizou a percepção que nós temos, a convicção que nós temos [na Açú Petróleo]. Além de outros fatores, como a deterioração do mercado por agentes externos. Não vamos fazer a abertura de capital por valor inferior àquele que julgamos que a companhia vale. Entendemos que empresa vai ser objeto de abertura de capital em algum momento na sua história à frente, não muda a estratégia”, disse Fraga.

A tese de investimento da Açú Petróleo se baseia nas perspectivas de crescimento das exportações de petróleo. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) estima que cerca de dois terços da produção nacional será exportada em 2031. A estatal prevê que os volumes de exportação praticamente dobrarão em dez anos, para 3,41 milhões de barris/dia. Esse volume poderá alçar o Brasil como um dos cinco maiores exportadores do mundo.

A Açú Petróleo presta serviços de transbordo de petróleo para empresas como a Petrobras, Equinor, Shell, TotalEnergies e Galp e movimenta cerca de 350 mil barris/dia de óleo - em torno de 30% das exportações brasileiras.

A Prumo decidiu dobrar a aposta na companhia e procurou a sua então sócia Oiltanking para fazer uma proposta para ficar com 100% do ativo. Fraga diz que a operação foi uma “oportunidade que apareceu” e que a Prumo optou pela aquisição para ter “mais agilidade, flexibilidade e liberdade nas tomadas de decisão” vinculadas ao plano de crescimento da Açú Petróleo - que tem planos de investir entre R\$ 2 bilhões e R\$ 2,5 bilhões num parque de tancagem no Açú, com capacidade para 5,7 milhões de barris, associado a dois oleodutos.



Questionado se a operação não contradiz a estratégia da Prumo de atuar em parcerias e investir apenas no início do desenvolvimento dos negócios, Fraga respondeu que a operação está alinhada ao plano da companhia de atuar como investidora em negócios-chave para o desenvolvimento do Porto.

“Naquilo que for fundamental nossa participação para garantir o crescimento adicional, estaremos sempre dispostos a aportar capital, ainda mais em ativos com grandes perspectivas de crescimento futuro, como é o caso da Açú Petróleo”, afirmou.

O Valor tentou entrar em contato, sem sucesso, com a Oiltanking. A empresa alemã anunciou em 2021 uma reestruturação interna, visando a acelerar o plano de transição energética. A multinacional permanecerá como fornecedora de serviços de operação e manutenção de longo prazo do terminal de transbordo do Açú.

A aquisição da fatia de 20% da alemã na Açú Petróleo, cujo valor não foi revelado, foi bancada com recursos próprios da Prumo. A engenharia financeira da operação, contudo, passou também por uma emissão de bonds por parte da empresa de transbordo.

A Açú Petróleo captou títulos de dívida no exterior, no valor de US\$ 600 milhões, com taxa de juros de 7.50% ao ano e prazo de pagamento até 2035. O dinheiro será utilizado para quitar uma linha de financiamento existente, para uma distribuição entre os acionistas (no caso, a própria Prumo) e para apoiar a expansão dos negócios.

O presidente da companhia, Victor Bomfim, diz que a captação e a reestruturação societária da companhia preparam o terreno para que a empresa comece a pensar em “voos maiores”. Ele evita dar prazos para início das obras no projeto de tancagem. Segundo Bomfim, a empresa ainda trabalha em questões tributárias e regulatórias e em negociações com potenciais clientes. A ideia é avançar “o mais cedo possível”.

“Enfrentamos o problema do primeiro movimento. Não existe hoje no Brasil nenhum operador de terminal privado de petróleo, nem de dutos. É uma novidade para o regulador, para Transpetro, para mercado como um todo”, disse.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 21/01/2022*

## FOLHA DE S.PAULO

FOLHA DE SÃO PAULO - SP

### TRANSIÇÃO ENERGÉTICA TRARÁ CRISES ANTES DE GERAR GANHOS, DIZ RELATÓRIO

'Dor será recompensada no longo prazo', afirma economista-chefe da Wood Mackenzie  
*Por Timothy Gardner*

**WASHINGTON | REUTERS** - A transição para a energia limpa, necessária para evitar que a temperatura suba rapidamente, pode reduzir em 2% o PIB (Produto Interno Bruto) global até 2050, mas pode ser recuperável antes do final do século, disse um relatório da consultoria de recursos naturais Wood Mackenzie nesta quinta-feira (20).

Embora os investimentos em tecnologias como parques solares, eólicos e baterias avançadas gerem empregos, a transição também deve causar perda de empregos e receitas fiscais na produção de combustíveis fósseis, disse o relatório intitulado "Sem dor, sem ganho: as consequências econômicas da aceleração da transição energética".

"Não é de forma alguma uma maneira de dizer que não devemos buscar a transição ou retardá-la", disse Peter Martin, economista-chefe da WoodMac. "Essa dor no curto prazo será recompensada no longo prazo."



### **Turbinas de geração de energia eólica em Inchy-en-Artois, França - Pascal Rossignol - 1.nov.2021/Reuters**

Os benefícios de limitar o aumento da temperatura a 1,5 graus Celsius, conforme exigido pelas Nações Unidas, podem elevar o PIB global em 1,6% em 2050, segundo o relatório. Mas as ações necessárias para estimular a transição para evitar que as temperaturas ultrapassem esse nível podem cortar 3,6% do PIB em 2050, resultando em um impacto de 2%, de acordo com o documento.

Os impactos não serão sentidos de maneira uniforme. A China sentirá cerca de 27% do impacto econômico acumulado de 75 trilhões de dólares no PIB global até 2050, seguida por Estados Unidos, com cerca de 12%, Europa com 11% e Índia, cerca de 7%.

Economias ricas com mercados de capitais profundos que já possuem grandes investimentos em tecnologias de transição energética, ou uma propensão a investir em novas tecnologias, estarão melhor posicionadas.

Os benefícios econômicos da transição energética devem começar a aparecer depois de 2035 e a produção econômica perdida seria eventualmente recuperada antes do final do século, segundo o relatório.

*Fonte: Folha de São Paulo - SP*  
*Data: 21/01/2022*

## **portosenavios**

### **PORTAL PORTOS E NAVIOS**

#### **BRASIL PROJETA RODOVIA LIGANDO RORAIMA A FUTURO PORTO DE ÁGUAS PROFUNDAS NA GUIANA**

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20 Janeiro 2022*

Brasil, Guiana e Suriname darão nesta semana os primeiros passos para a construção de uma infraestrutura que compartilhe melhor a energia e os recursos naturais dos países.

Os governos dos três países se reúnem na Guiana para debater projetos como novas estradas, pontes e projetos de energia.

Na pauta de debates está uma estrada de 1,5 mil quilômetros que ligaria Roraima a um potencial porto de águas profundas na Guiana.

O porto de US\$ 200 milhões para o qual a Guiana está buscando investidores pode emergir como um projeto-chave para unir as três nações. Seria capaz de lidar com importações e exportações de equipamentos pesados da indústria petrolífera, grãos e navios porta-contêineres.

O corredor de energia também pode incluir uma ambiciosa interconexão de energia de 3.000 megawatts entre a Guiana, a Guiana Francesa, o Suriname e o Brasil. O projeto, elaborado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, está na agenda da reunião.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/01/2022*

### SAAM TOWAGE BRASIL RENOVA ISO 9001:2015

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20 Janeiro 2022*



A SAAM Towage Brasil renovou por mais três anos a ISO 9001:2015, certificação internacional que dá apoio aos procedimentos e qualidade dos serviços de reboque que são prestados pela companhia.

“Esta é uma conquista de toda a equipe que não somente demonstra nosso compromisso para prestar o melhor serviço aos nossos clientes, mas também nos traz motivação para continuar um processo de melhoria contínua. Queremos que a SAAM Towage seja a preferida para prestar serviços de

reboque e, por isso, nos esforçamos diariamente por colocar um selo de eficiência e segurança em nossos trabalhos”, declarou a country manager da SAAM Towage no Brasil, Renata Ervilha.

“A SAAM Towage tem crescido constantemente nos últimos anos. Somos a maior empresa de rebocadores das Américas. Estamos presentes em 13 países, servindo mais de 80 portos. Queremos que este crescimento seja sustentável e que os pilares deste objetivo sejam o nosso modelo único e a nossa gestão padronizada no continente, e que se destaque pela qualidade de seus serviços”, acrescentou.

A auditoria para esta recertificação foi realizada pela DNV Business Assurance que avaliou liderança, planejamento, suporte, operação, desempenho e melhorias.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/01/2022*

### AUDITORIA AVALIA GESTÃO AMBIENTAL DO PORTO DE IMBITUBA

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20 Janeiro 2022*



A SCPAR Porto de Imbituba passou por uma auditoria independente entre os dias 20 e 22 de dezembro para avaliar o sistema de gestão e controle ambiental realizado no porto. Foram verificados mais de 70 itens relativos ao sistema de gestão ISO 14000 e às condicionantes da licença ambiental. A auditoria ocorreu de forma presencial e foi conduzida pela empresa Vertex Oil Spill Supply.

“Essa avaliação a partir de um olhar externo, qualificado e autônomo, contribui muito para verificarmos nossa situação atual e

desenvolvermos soluções de melhoria, reforçando nosso compromisso com a governança ambiental, social e corporativa do Porto de Imbituba, para preservar a saúde, a segurança e a qualidade socioambiental nas áreas de influência da operação portuária”, afirma Fábio Riera, diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba.

A administração do Porto de Imbituba executa 18 programas ambientais dentro da licença de operação, acompanhando aspectos como a qualidade da água, do solo, da biota aquática, do ar e dos ruídos. Cada programa conta com metodologia própria, atendendo uma frequência específica de coletas e requisitos legais. De acordo com Maryelen Lechinowski, analista ambiental da autoridade portuária, a auditoria é importante porque verifica as atividades de gestão ambiental e todas as análises monitoradas pelo Porto, possibilitando a melhoria contínua e a otimização dos processos que precisam ser trabalhados.

A ação é exigida pela Lei Federal 9.966/2000 e deve ocorrer a cada dois anos nas entidades exploradoras de portos organizados e instalações portuárias. Os requisitos avaliados são estabelecidos pela Resolução nº 306/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Dentre os pontos de destaque, a auditoria ressaltou a transparência na obtenção dos dados e a disponibilização de informações significativas no site da organização. Com o recebimento do relatório, o núcleo ambiental da SCPAR está desenvolvendo um plano de ação para resolver as não conformidades e atender as oportunidades de melhoria apontadas. Posteriormente, o plano será encaminhado para o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, juntamente com o relatório da auditoria, para que o órgão ambiental possa acompanhar as ações ambientais do Porto de Imbituba.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/01/2022*

## LEILÃO PARA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ OCORRE NO SEGUNDO SEMESTRE

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20 Janeiro 2022*



PPI publica no DOU resolução favorável à qualificação dos estudos para obra. Túnel imerso resolve gargalo histórico de mobilidade urbana na região e fomenta novos negócios no Porto de Santos

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) recomendou a qualificação dos estudos para implantação e exploração da ligação seca entre Santos e Guarujá, com a construção do túnel imerso localizado na área da poligonal do Porto de Santos. Nesta quinta-feira (20), a Resolução foi publicada no Diário Oficial da União. De acordo com documento do PPI, os estudos serão finalizados até março de 2022 e o leilão para a obra ocorrerá no segundo semestre.

A ligação seca entre os municípios é uma antiga reivindicação da população da Baixada Santista com impactos positivos na economia nacional com o desenvolvimento dos negócios no Porto de Santos e na melhoria da qualidade de vida nos municípios com avanço da mobilidade urbana.

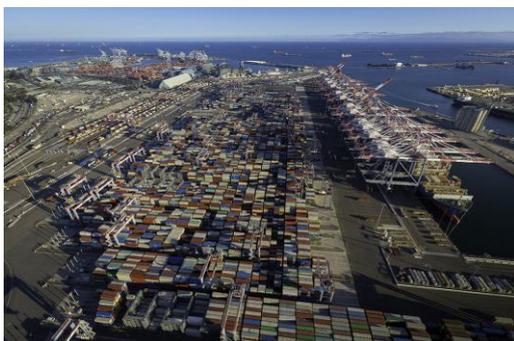
Segundo Casemiro Tércio Carvalho, engenheiro naval e porta-voz da Campanha Vou de Túnel, movimento de empresas e sociedade civil em prol da construção da obra, a resolução do PPI é mais um passo importante para que o túnel saia do papel. “A ligação seca é um pleito centenário da população da Baixada Santista. A definição de prazos para os estudos e para a realização do leilão é fundamental para o encaminhamento dessa obra estratégica tanto para o Porto de Santos, quanto para a comunidade da Baixada Santista”, define.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/01/2022*

### PORTO DE LONG BEACH BATE RECORDE ANUAL COM 9,38 MILHÕES DE TEUS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20 Janeiro 2022



O Porto de Long Beach estabeleceu um novo recorde em 2021 ao movimentar 9,38 milhões de contêineres de carga enquanto. O porto encerrou 2021 com 9.384.368 TEUs, um aumento de 15,7% em relação ao recorde anterior de mais de 8,11 milhões de TEUs movimentados em 2020.

As importações saltaram 14,6% para 4.581.846 TEUs e as exportações caíram 2,6% para 1.437.916 TEUs em relação ao ano passado. A movimentação de contêineres vazios no porto aumentou 27,5%, para

3.364.606 TEUs.

O aumento significativo na carga foi impulsionado pela evolução dos hábitos de consumo dos consumidores durante a pandemia da Covid-19, quando a demanda por férias e entretenimento diminuiu devido a precauções de saúde e se voltou para suprimentos de escritório doméstico, móveis e equipamentos de ginástica.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/01/2022

### PORTO DO RIO GRANDE REALIZA SEGUNDO EMBARQUE DE VEÍCULOS EM JANEIRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20 Janeiro 2022



O navio roll-on/roll-off "Dong-a Metis", de bandeira panamenha, atracou no cais público do Porto do Rio Grande, na manhã desta quinta-feira (20). Vinda do Porto de Zarate, na Argentina, a embarcação chegou ao município carregada com 72 veículos da marca Kia, que serão embarcados em outro navio, e mais 39 caminhões que foram desembarcados em solo gaúcho.

A permanência em Rio Grande também se justifica pelo embarque de 267 automóveis da marca Chevrolet, modelo Ônix, que aguardavam no pátio automotivo. Depois de cumpridos os trâmites de atracação, a previsão é de que a operação aconteça em um intervalo de seis horas e o navio deixe o Porto nesta sexta-feira (21), com destino ao Chile.

No ano passado, o Porto do Rio Grande registrou um crescimento nas operações de embarque de veículos, com 5.909 automóveis movimentados. No início deste mês, o navio Tosca descarregou 400 caminhonetes da marca Toyota, modelo Hilux, e embarcou outros 725 carros da Chevrolet, além de tratores e outras cargas rodantes.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/01/2022



**MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**MERCO SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS**



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 007/2022  
Página 63 de 63  
Data: 21/01/2022  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[mercoco@mercoshipping.com.br](mailto:mercoco@mercoshipping.com.br)

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercosshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Mercos Shipping ([www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)).

Fonte : InforMS  
Data : 20/04/2006